

PROGRAMA DE LEITURA UNI, DUNI, TÊ HOJE O LEITOR É VOCÊ

*Ler é conhecer o mundo virando
algumas páginas*



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO



Prefeitura de
VÁRZEA PAULISTA

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. ESTRATÉGIAS PARA UM AMBIENTE EDUCATIVO ACESSÍVEL	5
4. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	7
5. PLANEJAMENTO E DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES:.....	10
6. A LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL	11
7. LITERATURA INFANTIL.....	13
8. RECURSOS LÚDICOS PARA CONTAR HISTÓRIAS.....	15
9. RECURSOS INCLUSIVOS.....	16
10. PARCERIAS/ADESÕES – ENTES FEDERADOS	16
11. PERCURSOS FORMATIVOS - UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXOS.....	28
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.....	28
ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS ..	45
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS	57

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea está em constante transformação, impactando diversas áreas e criando novas demandas para seus membros. Nesse cenário, é essencial que os cidadãos se reconheçam dentro deste contexto histórico, o que exige uma atenção especial nos processos educativos. Portanto, é fundamental refletir sobre o que aprender, como ensinar, promover redes de aprendizagem colaborativa e avaliações.

Em resposta a essa realidade, o Município de Várzea Paulista implementou o PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA. O propósito é incentivar iniciativas que promovam o progresso e o aprimoramento dos alunos da Rede de Ensino, ajudando-os a enfrentar os desafios do mundo atual. Assim, busca-se garantir o direito à alfabetização, fomentar a cidadania e contribuir para a formação de cidadãos letrados e participativos.

O Programa de Leitura e Escrita tem como meta principal ampliar o repertório, os conhecimentos e as habilidades de crianças, jovens e adultos. Isso é feito por meio da diversificação e consolidação de novas competências, com foco na socialização, autonomia e comunicação.

2. JUSTIFICATIVA

O Programa de Leitura e Escrita é implementado com o intuito de promover o desenvolvimento integral dos alunos e aprimorar a qualidade do ensino na Rede Municipal. A escola desempenha um papel importante na construção de uma cultura de leitura e escrita, levando em consideração a realidade social dos alunos, onde se dá a formação. Isso implica em valorizar os processos contínuos de aprendizagem, nos quais as competências de leitura e escrita estão interligadas a habilidades linguísticas, motoras, vocabulário, consciência fonética e incentivo à leitura.

Ao longo do processo educativo nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), os alunos podem adquirir um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à leitura e escrita, influenciadas pelo processo de letramento.

A leitura proporciona uma experiência enriquecedora tanto para professores quanto para alunos. Quando o leitor se concentra no ouvinte, isso favorece a criação de conexões e desperta o interesse pelo conteúdo dos livros e suas histórias. Momentos de troca e interação são criados, permitindo que os estudantes se conectem, dialoguem e construam significados por meio de atividades interativas.

Essas qualidades exigem um envolvimento pedagógico progressivo no processo educacional, com o objetivo de integrar, inovar e incluir questões essenciais, conforme as Diretrizes Curriculares

Municipais e os documentos que regem a educação. As experiências pedagógicas devem estimular o desenvolvimento de habilidades para a interpretação crítica de textos em diferentes contextos, alinhadas à formação integral e ao multiletramento dos estudantes.

O conceito de multiletramento abrange não apenas a leitura de textos escritos, mas também a interpretação de imagens (fotos, desenhos, gráficos), sons (teatro, dança) e outros gêneros digitais, reconhecendo a diversidade semiótica presente na comunicação contemporânea.

Temos como instrumento o Referencial/Organizador Curricular Municipal e os resultados dos Indicadores de Desempenho do Município em avaliações internas e externas para refletir e propor ações que possibilitem aos alunos, em todas as etapas do Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, desenvolver a habilidade de compreender o mundo.

É essencial considerar as orientações do Currículo e os indicadores de desempenho para promover o avanço dos alunos nas competências leitoras e escritoras. Isso inclui fornecer recursos que ajudem a superar lacunas que possam impactar o processo educativo. Cada uma dessas bases oferece informações valiosas que orientam as ações pedagógicas e devem ser integradas às práticas docentes.

A Rede Municipal de Educação busca se aprimorar para alcançar a Meta 5 do PNE – Plano Nacional de Educação, que visa a “alfabetização de todos os estudantes até os oito anos de idade”. Para isso, serão oferecidas atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em todas as etapas e modalidades de ensino.

Objetivo Geral do Programa

Aprimorar as práticas leitoras e escritoras, refletindo sobre seu uso em contextos sociais diversos e inter-relacionados, em um ambiente de diversidade semiótica.

Objetivos Específicos

- Acompanhar o desenvolvimento de competências no processo de implementação da leitura e da escrita;
- Fomentar práticas leitoras e escritoras, atribuindo ao aluno o papel de protagonista no desenvolvimento de competências e habilidades metalinguísticas e semióticas;
- Incentivar a prática da leitura e da escrita nos níveis de Ensino Infantil, Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Dessa forma, o Programa de Leitura e Escrita de Várzea Paulista se propõe a ser um agente transformador na formação de cidadãos críticos e participativos.

De acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas pela Lei 11.645/08, que visa valorizar

a diversidade cultural, histórica e linguística das culturas afro-brasileiras e indígenas, é essencial que essas temáticas sejam integradas nas atividades de leitura e escrita. A lei fica com a seguinte redação:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras” (LEI Nº 11.645/08).

Essa inclusão não apenas enriquece o currículo, mas também proporciona aos estudantes uma compreensão mais ampla da História do Brasil, destacando a importância das contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade.

A referida lei estabelece que o conteúdo programático inclui aspectos da história e da cultura dos afro-brasileiros e indígenas, como:

- O estudo da história da África e dos africanos;
- A luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
- A cultura negra e indígena brasileira;
- As contribuições sociais, econômicas e políticas desses grupos para a formação nacional.

3. ESTRATÉGIAS PARA UM AMBIENTE EDUCATIVO ACESSÍVEL

A Unidade Gestora Municipal de Educação reconhece a implementação da política inclusiva como um meio essencial para garantir oportunidades e acesso a um ambiente educativo que atenda às diversas necessidades dos alunos. Essa abordagem enfatiza a cooperação, a participação e o engajamento de todos os profissionais da escola, da comunidade e de outros setores.

A inclusão é efetivada quando todos os envolvidos — profissionais da educação, familiares, alunos, comunidade e outros setores — participam ativamente do acompanhamento. Para promover a inclusão e a igualdade entre os estudantes, é fundamental desenvolver propostas pedagógicas que

possibilitem o monitoramento do progresso dos alunos ao longo do período letivo.

Dessa forma, destacamos a importância de um trabalho diferenciado em relação às propostas, ao tempo, às metodologias empregadas, aos recursos didáticos, à execução das atividades, ao apoio e às intervenções oferecidas aos alunos. Isso assegura a interdisciplinaridade, a qualidade e a equidade no processo de ensino e aprendizagem.

Para que os alunos possam se desenvolver em autonomia, autoconfiança e independência, é vital que tenham acesso a oportunidades de crescimento em diversas áreas de suas vidas. Transformar a escola em um ambiente inclusivo significa contribuir para que todos tenham a chance de aprimorar suas habilidades, aprendendo com os outros e cultivando valores de respeito às diferenças.

As Unidades Escolares devem estar cientes de seus próprios desafios. Uma escola saudável precisa estar preparada para receber todos os estudantes. Portanto, é crucial que todos os alunos sejam acolhidos e integrados de maneira natural às rotinas e métodos de ensino.

Outro aspecto fundamental é o diálogo e a cooperação com as famílias e a comunidade, por meio de um trabalho constante e flexível, que se adapta às conquistas e desafios dos estudantes, promovendo ações que garantam a igualdade. É necessário ter conhecimento sobre o processo de ensino/aprendizagem desses alunos e suas particularidades, para planejar situações adequadas que eliminem possíveis obstáculos ao desenvolvimento de suas capacidades educacionais e intelectuais.

Esse processo envolve a flexibilidade e a adaptação das propostas, como métodos de ensino e avaliação, trabalhos em grupo, acessibilidade e organização dos espaços, visando melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento integral por meio de estratégias variadas. Algumas sugestões de adaptações a serem consideradas incluem:

- Formação adequada do corpo docente;
- Uso de tecnologias da informação;
- Criação de condições físicas, materiais e ambientais acessíveis;
- Aumento da comunicação e interação do aluno com a comunidade escolar;
- Estímulo à participação do aluno em todas as atividades escolares;
- Disponibilização de recursos necessários para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Adequação de materiais de uso comum em sala de aula;
- Aplicação de sistemas alternativos de comunicação, tanto nas aulas quanto nas avaliações, para alunos que não utilizam a comunicação oral;
- Ação na eliminação de sentimentos de baixa autoestima, inferioridade ou fracasso.

Essas medidas visam garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente em um ambiente inclusivo e acolhedor.

4. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

No desenvolvimento do Programa de Leitura e Escrita, foram elaboradas atividades direcionadas para atingir os objetivos estabelecidos. As ações do Programa contribuem significativamente para a realização e organização do planejamento e replanejamento das ações pedagógicas nas Unidades Escolares e na UGME. A seguir, estão as principais ações implementadas:

a) Identidade do Programa de Leitura e Escrita Construída pelos Alunos nas Unidades Escolares:

Em 2024, as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino implementaram ações significativas para a construção da identidade do Programa de Leitura e Escrita. Essas ações incluíram a elaboração do nome, do desenho e da frase de impacto (slogan) do Programa, com a participação ativa de todos os estudantes.

- **Escolha do Nome do Programa:** Alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental participaram da criação do nome do Programa de Leitura. Os professores contextualizaram e orientaram pesquisas sobre a importância do nome, que atribui identidade ao Programa. O nome escolhido por cada Unidade foi enviado à UGME para votação entre os alunos acompanhados pelo Centro de Orientação Educacional (COE);
- **Criação do Desenho do Programa de Leitura:** Alunos da Educação Infantil (Etapas 1 e 2) e do 1º Ano do Ensino Fundamental elaboraram desenhos relacionados ao Programa. Os professores forneceram orientações sobre a importância desses desenhos para a identidade do Programa;
- **Elaboração da Frase de Impacto (Slogan):** Alunos do 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental desenvolveram frases de impacto para o Programa de Leitura e Escrita. Os professores contextualizaram e guiaram pesquisas sobre a finalidade de uma frase que desperte o interesse da comunidade escolar.

b) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um aspecto fundamental do Programa de Leitura e Escrita, pois permite que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo sua experiência de aprendizagem. As ações para promover a interdisciplinaridade incluem:

- **Integração de Conteúdos:** Desenvolvimento de projetos que unam leitura e escrita a demais áreas de conhecimento, como exemplo, os alunos podem ler biografias de cientistas e escrever relatórios sobre suas descobertas;
- **Atividades Temáticas:** Criação de unidades temáticas que abordem um assunto central, permitindo que os alunos explorem diferentes perspectivas. Um tema como "Sustentabilidade" pode incluir leitura de textos informativos, produção de poesias e criação de cartazes informativos;
- **Uso de Recursos Diversificados:** Utilização de diferentes tipos de textos (literários, informativos, gráficos) que se relacionem com as disciplinas. Por exemplo, a leitura de histórias em quadrinhos pode ser usada para discutir elementos de narrativa em Língua Portuguesa e conceitos de arte;
- **Trabalho em Grupo:** Promoção de trabalhos colaborativos entre turmas de diferentes etapas, segmentos e áreas de conhecimento, onde os alunos podem compartilhar suas leituras e produções de escrita, enriquecendo o aprendizado coletivo;
- **Avaliação Interdisciplinar:** Implementação de avaliações que considerem o desempenho dos alunos em múltiplas áreas, incentivando a aplicação de habilidades de leitura e escrita em contextos variados.

c) Elaboração e Acompanhamento das ações pedagógicas nas Unidades Escolares

As ações relacionadas às áreas de conhecimento foram elaboradas pelos professores definidas e organizadas pela Unidade Escolar, vinculadas ao Programa de Leitura e Escrita, serão dialogadas com a Equipe Escolar durante o planejamento e replanejamento. Considerando as especificidades e necessidades da Unidade, os registros do Projeto Político Pedagógico (PPP) e os acompanhamentos pedagógicos sobre as demandas e processos de aprendizagem em leitura, escrita e oralidade dos alunos foram elaborados pelos professores.

Assim, as ações das Unidades Escolares se concentrarão na Leitura e na Produção de Texto (Oral e/ou Escrito), visando promover o desenvolvimento integral dos alunos, além das Competências e Habilidades e/ou Objetivos de Aprendizagem correspondentes a cada Etapa/Ano.

Conforme o cronograma, as escolas enviarão imagens, vídeos e relatórios à UGME para o acompanhamento e avaliação das práticas educacionais, assim como para a elaboração de projeções de ações futuras relacionadas à aprendizagem, sejam estas já alcançadas ou em processo de aprimoramento (Planos de ação para revisão de propostas).

Dessa forma, o acompanhamento realizado pela UGME tem como objetivo entender os fatores

que influenciam e afetam a consolidação da Apropriação da Leitura e Escrita, além de identificar as Unidades Escolares que necessitam de intervenções pontuais, auxiliando-as na busca por estratégias adequadas através de um levantamento de dados sobre a aquisição do Sistema de Escrita Alfabético. Portanto, as Unidades desenvolvem ações específicas para a prática de leitura e escrita, visando o progresso na aprendizagem e proporcionando, por meio do Programa, ações que contemplem essas habilidades.

É importante ressaltar a relevância de registrar o processo de Apropriação da Escrita da Rede de Ensino, pois esses dados serão utilizados pelas Unidades Escolares na elaboração do Planejamento e Replanejamento do Ano Letivo em curso.

d) Ciclo literário nas Unidades Escolares

As ações da Unidade têm como objetivo incluir tarefas que permitam, desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a EJA (Educação de Jovens e Adultos), que os alunos se envolvam em práticas leitoras e escritoras, estimulando a curiosidade e a interação entre os alunos e professores no trabalho, em atividades relacionadas aos objetos de conhecimento em suas áreas e interdisciplinarmente, não somente na sala de aula, mas também fora dela, com a participação das famílias, definindo o Dia “D”.

O Dia D será dedicado a estimular todos os envolvidos da Unidade e suas famílias a participarem de um dia de leitura e escrita. Cada escola apresentará uma atividade de acordo com a sua proposta, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com os alunos e enfatizar a relevância da leitura e da escrita para todos. Nessa ocasião, a atividade escolhida será sobre literatura, música, teatro, entre outras áreas.

O Ciclo Literário começa em março e termina com as atividades do DIA “D”, nas quais todos os membros da comunidade podem se envolver. A organização dos espaços físicos, tempo e rotinas da escola será feita na Unidade em dias previamente agendados e de acordo com o planejamento e o PPP, envolvendo a gestão, professores, alunos, família e funcionários.

e) Movimento literário: socialização dos projetos das Unidades Escolares com a comunidade escolar

Para concluir o Programa de Leitura e Escrita, as Unidades Escolares encaminharão suas propostas para a socialização das ações realizadas. Essa socialização pode ocorrer através de diferentes formatos, como:

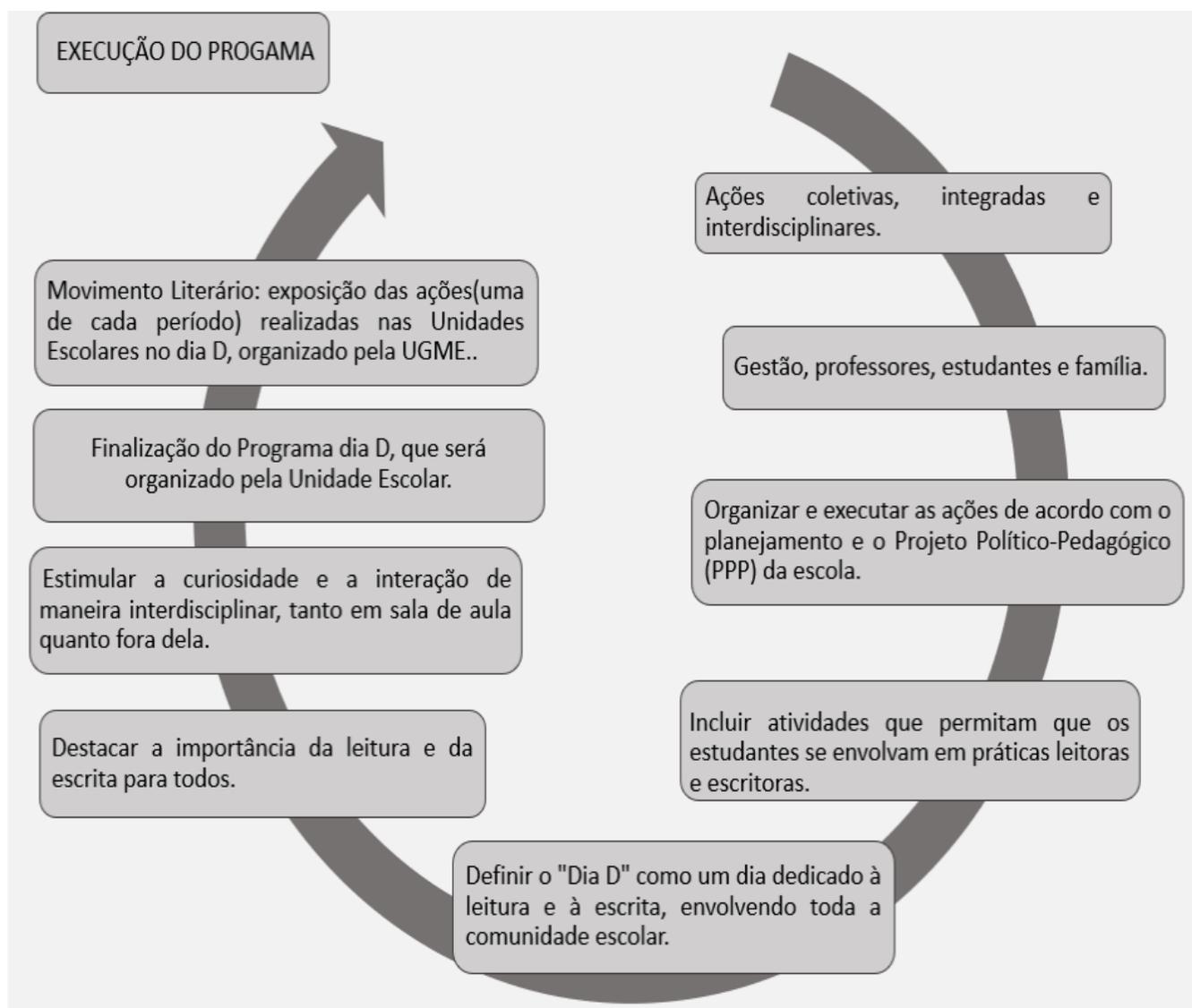
- Banca Literária (Troca de livros entre Escolas, Ginásios e Espaços Públicos);
- Participação da Família;
- Socialização dos trabalhos;

- Feira de livros;
- Oficina de contação de histórias
- Diálogo com autores.

5. PLANEJAMENTO E DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES:

- **Estabelecimento de Metas:** Definir metas de aprendizagem principais e secundárias que atendam às necessidades dos alunos;
- **Objetivos de Conhecimento:** Identificar o que as crianças já sabem sobre o tema proposto;
- **Cronograma:** Criar um cronograma com prazos (curto, médio e longo) para cada ação, especificando a duração total do desenvolvimento;
- **Recursos Materiais:** Selecionar materiais, como sites de pesquisa e livros, considerando a participação de cada profissional no Programa.
- **Apresentação de Propostas:** Apresentar as propostas relacionadas ao Programa;
- **Finalização do Programa:** A conclusão do Programa no ano letivo, em parceria com a família e a comunidade, ocorrerá no dia D, organizado pela Unidade Escolar
- **Acompanhamento:** Registrar o desenvolvimento e a participação dos envolvidos ao longo do Programa;
- **Movimento literário:** Exposição organizada pela UGME, apresentando as ações realizadas nas Unidades Escolares no dia D.

O quadro abaixo ilustra o ciclo Literário e a execução do Programa de Leitura e Escrita



6. A LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

Educação infantil

A competência leitora na Educação tem início nos primeiros anos de existência do ser humano, ou seja, desde o seu nascimento. Durante a Educação Infantil, ao se divertirem com parlendas, jogos, canções de roda, poemas, histórias, música e dança, elas ampliam e aprimoram sua cultura na interação com os outros, aprendendo diferentes tipos de linguagens, como palavras, contra palavras, ditos, presumidos, silêncios, imagens, movimentos e expressões.

Assim, é comum que sejam compartilhados textos na Educação Infantil, o que requer que as

crianças tenham acesso e participem ativamente das atividades de leitura. A participação ativa é caracterizada quando a leitura é relevante para a criança, de tal forma que ela se torne uma leitora atenta e fará um esforço para acompanhar o que o educador está dizendo. A leitura é guiada pelos movimentos, expressões e pausas do leitor. Ao participarem ativamente dos momentos de leitura, as crianças podem tecer comentários e argumentar sobre o texto que ouvem, expressar suas opiniões, concordar ou discordar sobre o que aconteceu.

Uma outra forma de leitura que devemos considerar é a utilização das mídias sociais. Os dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, estão presentes na rotina das crianças e requerem um método de leitura específico. São imagens, textos, símbolos, sons e outros elementos que podem ser interpretados de diversas maneiras. As logomarcas, os sinais de trânsito, os cartazes e os outdoors são leituras que fazem parte do dia a dia. A complexidade é grande e a criança reage de maneira única a cada situação. A participação ativa e criativa favorece o levantamento de hipóteses acerca da leitura e da escrita.

Ensino Fundamental (Anos 1 AO 5 E EJA)

Através da leitura, abre-se as portas para um novo mundo, um mundo constituído de muitas oportunidades, um instrumento transformador de vida influenciando inclusive aspectos emocionais da pessoa que se sente motivada, envolvida e comprometida com a leitura e esse novo mundo de descobertas e de conhecimento.

A importância da leitura encontra-se no fato de que particularmente cada criança tem seu próprio momento de descoberta do mundo através da leitura, assim, o domínio da língua assume uma importância significativa pelo fato de que o instrumento de comunicação e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos assim como o acesso às informações que nos dias atuais permeados pela tecnologia se mostra imprescindível, podendo dessa forma promover a construção de uma visão de mundo e produção de conhecimento trazendo satisfação e mais qualidade de vida para as pessoas.

A literatura e a alfabetização devem caminhar sempre juntas a todo momento, no processo de Ensino Aprendizagem, para que este processo tenha mais qualidade, uma vez que o professor irá deixar de exercer uma ação essencialmente estática passando a um papel mais ativo e atuante de modo a fazer do ensino um fator de motivação e alegria por onde a criança se sente estimulada e interage intensamente com o conhecimento que é posto em cheque (BACCA, 2017).

Trata-se de uma perspectiva importante de trabalho uma vez que a escola verdadeiramente transformadora encontra de forma consciente seu papel político dentro das lutas contra as desigualdades sociais assumindo sua parcela de responsabilidade em um ensino eficiente e de qualidade capacitando as pessoas para mudarem sua condição de vida atual.

7. LITERATURA INFANTIL

A Literatura Infantil é a porta de entrada para o mundo da leitura, é uma arte que estimula o pensamento poético por meio de histórias, contos de fadas, contos encantadores, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da Literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas e textos autorais narrativos e poéticos, que combinam histórias, memórias, diversidade cultural, fantasia, encantamento e valores humanos. Ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, pois possibilita que elas experimentem diferentes experiências com as linguagens e com os gêneros.

A leitura é um processo que permite a interação com o meio social, de forma literária, tecnológica e simbólica. Ela está presente na vida cotidiana desde que a criança entra na escola. A leitura de mundo já está presente na sua formação, através de diferentes formas. É atribuir significados a um conjunto de elementos pessoais relacionados ao momento e ao local, bem como às circunstâncias. Ler possibilita a interpretação e a percepção em um contexto específico, proporcionando uma visão particular da realidade.

De acordo com Soares, desde o nascimento a criança convive com práticas de letramento, vê pessoas lendo ou escrevendo, folheia gibis, revistas, livros, identifica a escrita nas ruas e no comércio e, assim, se familiariza com as práticas de leitura e escrita. Além disso, desde muito cedo inicia seu processo de alfabetização. Observa os textos que estão ao seu redor e descobre o funcionamento da escrita, reconhecendo algumas letras e palavras.

Diante dessa situação, salientamos que o incentivo à leitura literária começa na Educação Infantil. Assim, o professor, enquanto leitor, tem a responsabilidade de despertar o interesse e o prazer, por meio das narrativas, dos personagens e da história envolvente que os livros proporcionam. É permitir que a criança se sinta como um personagem, criando mundos paralelos, unindo realidade e fantasia, experimentando emoções e sentimentos, e desenvolvendo a criatividade que pode esclarecer as dúvidas que surgem, proporcionando experiências sociais e culturais.

Sendo assim, o professor precisa ter o conhecimento do tipo de leitura adequado para cada faixa etária, identificando as histórias que irão encantar seus alunos, buscando um enriquecimento de suas personalidades, voltado ao desenvolvimento leitor.

a) Escolha do livro de literatura infantil

Ao escolher um livro de literatura infantil, é imprescindível considerar mais do que apenas a capa ou a linguagem acessível. Sendo assim, é necessário estabelecer critérios para selecionar os livros de literatura de acordo com a faixa etária:

- O objetivo de privilegiar o texto literário é proporcionar aos leitores a oportunidade de terem acesso à expressão artística disseminada através da literatura;
- Os acervos devem ser compostos por obras de diversos tipos e gêneros literários, de modo a oferecer aos leitores um panorama da literatura brasileira e estrangeira;
- A qualidade do texto, a representatividade das obras e os aspectos gráficos são considerados critérios para a seleção de uma obra.

b) Qualidade dos textos

Além de aumentar o repertório dos leitores, os textos literários devem permitir a contemplação estética. Sendo assim, são avaliados:

- Qualidades textuais fundamentais;
- Trabalho estético com a linguagem;
- Características estéticas da obra;
- O texto deve ser adequado às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- As relações entre o volume de texto e as imagens.

c) Gráfico - Editorial

O gráfico-editorial é o equilíbrio entre texto, ilustrações, materiais (cor da página, tipo de material de que é feito...), diagramação, intervenções gráficas que levam o leitor para dentro e para fora do texto do livro. Assim, assegura que:

- A proposta gráfica deve ser adequada ao texto e às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- O tamanho e tipo das letras de acordo com as habilidades de leitura e a faixa etária a que o livro se destina;
- A qualidade da ilustração e as suas relações com o texto;
- Durabilidade do livro.

d) Gêneros Literários

Os gêneros literários são narrativos (contar histórias), líricos (expressão subjetiva de ideias e emoções) e dramáticos (instruções para a interpretação teatral). A familiaridade com esses tipos de gêneros permite que o aluno aumente o seu repertório de diversas formas. Abaixo, estão listados alguns gêneros:

- **Fábulas:** São histórias curtas, geralmente protagonizadas por animais humanizados, que ensinam uma lição de vida. São contos fictícios que têm como objetivo ensinar uma lição ou

transmitir uma mensagem relevante de forma simples e acessível. As obras literárias infantis são consideradas ferramentas relevantes para a educação moral e cultural de crianças e adultos. Essas histórias nos permitem tirar lições valiosas sobre honestidade, trabalho em grupo, solidariedade, humildade e outros valores fundamentais que estão ligados à cultura.

- **Poemas:** é o texto literário composto por versos, estrofes, prosa e rimas com o objetivo de expressar sentimentos e emoções.
- **Contos de fadas:** É um gênero narrativo que apresenta um enredo, personagens, espaço e tempo. A principal característica é o início com o famoso "Era uma vez", ou outra frase curta que delimita um período de tempo indeterminado. Além disso, apresenta um enredo ficcional que, em geral, apresenta os personagens e os elementos mágicos do conto. Em seguida, apresenta um conflito que poderá causar momentos de tensão e, finalmente, o seu final, que revela a solução para o problema.
- **Texto divulgação científica:** É um tipo de texto que apresenta uma argumentação expositiva e argumentativa. São elaborados através de pesquisas, aprofundamentos teóricos e conclusões de investigações sobre um determinado tema.
- **Conto:** É um gênero literário caracterizado por uma narrativa breve, com início, meio e fim breves, mas o bastante para contar a história de forma completa.

8. RECURSOS LÚDICOS PARA CONTAR HISTÓRIAS

- Usar aventais ou tapetes para contar;
- Teatro de sombras, de bonecos, de marionetes e de dedoches;
- Bolsa literária: é uma atividade que deve ser feita junto à família. A criança recebe uma bolsa com a temática infantil, que contém um livro de literatura infantil, um caderno, um lápis de cor, um lápis grafite preto e borracha. A criança, juntamente com um dos seus parentes, lê e, depois, analisa o texto/desenho;
- Varal literário: oferece uma ampla variedade de gêneros textuais para que cada criança possa fazer sua própria escolha de leitura. A instalação do varal pode ser realizada nas áreas externas das Escolas, permitindo que a comunidade participe desse momento de leitura. Estará à disposição semanalmente;
- Gamificação: possibilita que as crianças atuem como protagonistas e autores. A leitura pode ser feita através de histórias curtas, como uma fábula;
- O empréstimo de livros pode ser realizado em sala de aula, oferecendo um pequeno acervo de livros infantis (que devem ser trocados semanalmente), para que as crianças possam manusear e fazer o empréstimo;

- Apresentar filmes infantis como uma proposta de linguagem, diferenciando palavras e termos usados, relacionando suas experiências com as mostradas no filme, dialogando sobre os filmes, comparando-os com as linguagens, vocabulários e atuação das personagens dos livros lidos pela turma, tirando conclusões, fazendo uma análise crítica, apontando questionamentos, esclarecendo dúvidas e criando novas ideias;
- As escolas podem criar ambientes decorados ou temáticos para a leitura, utilizando tapetes, almofadas, mesas e cadeiras.

9. RECURSOS INCLUSIVOS

A Unidade Gestora Municipal de Educação, com o objetivo de implantar uma política educacional que atenda às diversas necessidades dos alunos, a inclusão de todos os estudantes e a promoção da igualdade, assegurando que cada um tenha uma oportunidade igualitária e adequada para o seu pleno desenvolvimento, tem desenvolvido ações específicas, como a elaboração do Manual de Apoio Escolar para Educação Inclusiva, a aquisição da Câmera Inteligente OrCam MayEye, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Várzea Paulista, e ações de formação.

- **Camera Inteligente Orcam Mayeye**

A finalidade da câmera inteligente OrCam MayEye é atender aos estudantes com deficiência visual e cegos da rede municipal. Este recurso torna o aprendizado mais fácil, uma vez que os materiais têm características específicas para alunos com necessidades especiais oculares, o que melhora sua autoestima, capacidade cognitiva, seu círculo de amizades e outros diferenciais.

A Tecnologia tem como objetivo promover a inclusão e assegurar a autonomia dos alunos, fornecendo diversos benefícios no ambiente escolar, permitindo que eles participem das aulas com mais autonomia, tendo acesso a informações visuais que antes não estavam disponíveis. Essa inclusão não se limita a inserir um estudante com deficiência na sala de aula de ensino regular, mas também a romper barreiras, atendendo suas necessidades para garantir uma educação efetiva.

É importante destacar que as linguagens, a comunicação e as diversas formas de expressão cultural ou artística são representações visuais que priorizam a visualização em todas as Áreas de conhecimento.

Sendo assim, as ações a serem desenvolvidas no Programa de Leitura e Escrita devem contemplar os contextos atuais de acesso, uso e (re)produção, o que inclui conhecimentos sobre o uso ético e responsável no acesso e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

10. PARCERIAS/ADESÕES – ENTES FEDERADOS

A parceria e adesões vem na perspectiva de apoiar práticas, que possam proporcionar aos

alunos a ampliação do letramento, permitindo sua participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela leitura, oralidade e escrita.

a) Governo Federal - PNLD

Plano Nacional do Livro didático – PNLD: é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Este Programa apresenta alguns objetivos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e dentre eles estão o desenvolvimento “da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático” e “garantir o seu acesso qualificado à cultura letrada, sem, no entanto, desconsiderar sua cultura de origem”.

b) Governo Estadual - Currículo em Ação

A Secretaria Municipal de Educação recebeu os materiais didáticos do Programa Currículo em Ação em colaboração com a Secretaria Estadual de São Paulo. Esses materiais são compostos por diversas situações de aprendizagem com atividades para serem desenvolvidas pelos professores da Rede Municipal de Ensino, que asseguram as habilidades e competências do Currículo Paulista e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos oficiais que norteiam o trabalho pedagógico dos professores.

O Programa Currículo em Ação atende aos alunos e professores desde o Infantil até o 5º Ano do Ensino Fundamental. Os materiais para a Educação Infantil são de uso do professor, para ajudar no planejamento docente. O Programa disponibiliza diversos recursos de todas as disciplinas para o Ensino Fundamental, tanto para os estudantes quanto para os professores.

c) Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI e Alfabetiza Juntos

O objetivo é implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do segundo ano do ensino fundamental; e promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, priorizando aquelas que não atingiram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

- **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI**

O objetivo geral do curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil é capacitar professores da área da Educação Infantil para trabalhar com a oralidade, leitura e escrita nessa fase da educação básica.

A formação em Leitura e Escrita na Educação Infantil é fundamentada na concepção de que a criança é o centro do processo educacional e de aquisição da escrita, que deve ser inclusiva e plural, levando em conta as diversidades locais e étnicas/culturais.

- **Alfabetiza Juntos**

O Programa Alfabetiza Juntos SP é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, com apoio técnico da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (Undime-SP) e em parceria com a Aliança, coalizão formada por Fundação Lemann, Instituto Natura e Associação Bem Comum. A meta do programa Alfabetiza Juntos SP é ter 90% de crianças leitoras até 2026. Tendo como ações complementares:

- **Cantinho da Leitura**

O Projeto Cantinho da Leitura é implantado em diversas Unidades Escolares do Ensino Fundamental de Nossa Rede de Ensino no ano de 2024. O MEC disponibilizou R\$ 183 milhões no final do ano passado, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), para a criação de espaços de incentivo à leitura nas salas de aula de escolas públicas. Os investimentos no Cantinho da Leitura devem estar de acordo com a faixa etária, o contexto sociocultural, o gênero e a diversidade étnico-racial dos alunos, de acordo com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No cantinho há a possibilidade de recuperar o prazer de ler e, conseqüentemente, se aventurar nos livros, além de explorar lugares e costumes através da leitura. No local, os alunos participam das histórias, através de fantoches, pinturas, desenhos, jogos e brincadeiras.

A ação vai além da criação de ambientes agradáveis à leitura, busca que os estudantes tenham contato direto com os livros e estimula o hábito e o gosto de ler, colaborando para a formação de leitores. A iniciativa é considerada uma oportunidade valiosa para aprimorar o ambiente de aprendizado nas escolas. Impulsiona a alfabetização, o estímulo à leitura e o desenvolvimento infantil.

- **Elefante Letrado – Plataforma APP**

Plataforma de Leitura Elefante Letrado é uma plataforma digital projetada para desenvolver o hábito da leitura e a compreensão leitora de crianças dos Anos Iniciais.

Com a ferramenta, estudantes têm acesso a uma biblioteca digital de A a Z, com milhares de livros em português, de diferentes gêneros e complexidades. O acervo literário foi selecionado por meio de curadoria especializada e está organizado em 5 níveis de proficiência em leitura. Os alunos também podem realizar jogos pedagógicos, responder às atividades de escrita, gravar as suas leituras e muito mais.

Por meio de relatórios, a plataforma permite que professores e gestores acompanhem o desempenho de cada aluno e turma com relação aos índices de leitura, descritores e gravações de voz. Também é possível enviar tarefas, atribuir metas de leitura e gerar certificados aos alunos. Com base nessas evidências de aprendizagem, educadores podem analisar e reorganizar o processo de desenvolvimento dos estudantes em leitura e, assim, complementar suas práticas pedagógicas.

- d) Parceria - Unidade Gestora Municipal de Lazer, Cultura e Turismo**

- **Praças e Centros Culturais**

Esses espaços públicos serão usados pelas Unidades Escolares e/ou Gestoras Municipais de Educação, juntamente com a Unidade Gestora de Lazer, Cultura e Turismo, para apresentar propostas relevantes para a comunidade, envolvendo a escola/família, proporcionando o conhecimento e a discussão sobre a importância do envolvimento familiar no desenvolvimento da literacia. Além de compartilhar as estratégias, é preciso pensar na disponibilidade de recursos para criar um ambiente familiar para apresentações musicais e teatrais.

- **Bibliotecas**

A biblioteca municipal pode ser um local de convivência entre os estudantes, podendo ser elaborado um cronograma de visitas monitoradas com os responsáveis pelo local, com o objetivo de familiarizar os estudantes com a sua função de promotora de cultura, ou seja, um espaço que promove ações voltadas para a literatura, música, dança e artes.

O objetivo desta ação é despertar o interesse em frequentar esta escola e promover atividades direcionadas à comunidade escolar, incentivando a leitura dos alunos e seus familiares.

O seu uso permitirá a distribuição de obras literárias para crianças e adolescentes, como a realização de atividades de pesquisa orientadas pelos professores e empréstimos de livros (biblioteca itinerante¹) para as escolas e famílias.

- **A Casa da Memória de Várzea Paulista**

A casa da memória é um ambiente que possibilita a leitura com o objetivo de resgatar a história da comunidade varzina e criar uma identidade social e cultural dos alunos, estimulando o interesse por meio de pesquisas em documentos históricos, obras e objetos, entre outros.

- **Parceria família/Comunidade**

- **Contadores de histórias**

Por meio de oficinas, apresentaremos técnicas de contação de histórias que envolvem diferentes estímulos e situações. Oferecer um trabalho de acordo com a obra literária e a diversidade de públicos, apresentando recursos e possibilidades para que o professor possa avaliar o que deve ou não ser seguido na história. Dessa forma, o professor poderá aproveitar e articular os processos próprios do desenvolvimento de narrativas que atendam à sua identidade e à sua maneira particular de contar histórias.

- **Autores de livros**

Os autores procuram, nos seus leitores, o voto de confiança na sua palavra. A relação entre o autor e o leitor, através da sua obra, é intensa e verdadeira. O Projeto de Leitura e Escrita tem como finalidade proporcionar a experiência entre o autor e o leitor. O objetivo deste programa é incentivar e orientar os alunos a criarem uma identidade no mundo da leitura.

11. PERCURSOS FORMATIVOS - UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

As formações continuadas têm como foco a reflexão constante do professor em relação à sua prática, o que o torna mais aprofundado em relação aos processos educativos e à atuação do professor, fornecendo-lhe suporte para atender às necessidades dos alunos, engajando-se na busca de estratégias assertivas e que promovam o progresso dos alunos nas aprendizagens. Proporcionando condições para a mediação do Processo de Ensino Aprendizagem, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino. Os professores devem usá-las como instrumento para a elaboração/desenvolvimento de situações de aprendizagem.

a) Formações Programa Tempo de Aprender

O Programa Tempo de Aprender, disponibilizado pelo MEC, foi destinado aos Coordenadores Pedagógicos e Professores que atuam na Educação Infantil (Etapas 1 e 2) e no Ensino Fundamental (Anos 1 ao 5) A temática aborda Práticas de Alfabetização, apresentando estratégias de ensino e sugestões de atividades para os Anos 1 e 2 do Ensino Fundamental e direcionamentos para a Educação Infantil.

O curso inserido no Programa Tempo de Aprender, uma iniciativa do Governo Federal em

conjunto com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais para melhorar a qualidade da aprendizagem na alfabetização. A presente iniciativa tem como objetivo cumprir o que está estabelecido na Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE).

b) Projeto Aprender a Estudar Textos

O Projeto Aprender a Estudar Textos, uma parceria entre a UGME (Unidade Gestora Municipal de Educação) e o LABEDU (Laboratório de Educação), incentiva a formação continuada dos professores dos 4º anos do Ensino Fundamental.

O Projeto tem como objetivo continuar a aprendizagem da leitura e da escrita, que nos Anos Iniciais – Ciclo 1 são apoiados em textos literários (narrativos) e, nos Anos Finais – Ciclo 2, espera-se uma maior autonomia leitora, o que torna possível a aquisição de novos objetos de conhecimento.

Para que isso ocorra, os alunos têm um novo desafio, que se concentra na familiarização com os novos discursos dos textos expositivos, informativos e científicos. Neste contexto, os professores estão sendo capacitados para criar situações que aperfeiçoem a capacidade de ler e compreender textos, construindo significados e privilegiando o acesso ao conhecimento construído historicamente.

O objetivo principal deste projeto é apresentar técnicas para o seu uso em sala de aula, utilizando como recurso os textos que estão nos livros didáticos enviados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), para que os professores possam organizar situações que auxiliem na formação de leitores autônomos.

c) Mapas conceituais como instrumento de aprendizagem

Oferece a oportunidade de desenvolver a leitura e a escrita em sala de aula. Os mapas são um conjunto de ideias e conceitos organizados em uma rede de proposições, com o objetivo de tornar a exposição do conhecimento mais clara e organizada de acordo com a capacidade cognitiva do aluno.

d) Oficina de linguagem oral e escrita

Experiência e diálogos sobre as práticas que visam a produção de texto, revisão de texto e análise linguística.

e) Instrumentos de Avaliação/Portfólios

Com o propósito de conceituar e fundamentar ações pedagógicas direcionadas a avaliação na educação básica.

f) Programa “ler é uma viagem”

Oficinas de incentivo à leitura e escrita, desenvolvida no espaço da Escola de Governo (EGDS), patrocinada pela CCR AutoBan, em parceria com a UGME. O objetivo foi inspirar e sensibilizar os professores a vivenciar a capacidade criativa da escrita, no gênero carta.

g) A análise dos Indicadores obtidos através da Avaliação Interna e Externa de Leitura e Escrita

Os estudantes da Rede Municipal de Educação realizam as avaliações externas: SAEB, SARESP e de Fluência. Sendo assim, é indispensável que o corpo docente, juntamente com a Equipe Gestora da Unidade Escolar, realize a análise dos resultados, identificando as possíveis lacunas no processo de formação do leitor e das suas práticas de escrita, dialogando, ampliando e diversificando as ações, para superar as dificuldades e obstáculos diante da aprendizagem.

h) Formação para ingressantes

A Unidade Gestora Municipal de Educação tem como objetivo, através de encontros presenciais, compreender o trabalho docente sob a perspectiva da Rede de Ensino de Várzea Paulista, com o objetivo de orientar e articular o trabalho dos alunos, bem como o processo de planejamento e apoio às ações metodológicas nas Unidades Escolares.

i) Formações na Perspectiva Inclusiva e Acompanhamentos

A Unidade Gestora Municipal de Educação em parceria com a APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e EGDS – Escola de Governo de Desenvolvimento dos Servidores, promove Percursos Formativos em temas relacionados à Educação Inclusiva. Tendo como público alvo os profissionais de Educação.

- Educação Física adaptada;
- Vivências Artísticas Arte;
- Brasil de Tuhu - Arte;
- Capoeira na escola confecção de instrumentos - Educação Física e Arte;
- Atividades inclusivas APAE - Educação Física;
- Rúgbi adaptado em cadeira de rodas - Educação Física;
- Primeiros socorros - Arte e Educação Física;
- Aspectos significativos da Deficiência Intelectual/ Transtornos Globais do desenvolvimento/Aspectos significativos da Surdez;
- Aspectos significativos da Deficiência Visual/ Altas habilidades/Superdotação/ Deficiência Física / Deficiência Múltipla/ Currículo Funcional/Acessibilidade.

Tendo em vista a continuidade no desenvolvimento da aprendizagem do aluno com Deficiência, a Rede Municipal de Educação realiza os atendimentos nas salas de A.E.E. – Atendimento Educacional Especializado e Formações de Libras (parceira EGDS e a professora Dilma Rodrigues Batista).

j) Linguagem em libras

As formações de Linguagem em Libras oferecidas pela UGME/EGDS para os profissionais da Rede têm como objetivo incentivar o aprendizado e a comunicação entre surdos e ouvintes, além de aumentar o vocabulário, a fim de permitir o diálogo e a interação entre as pessoas, de acordo com as necessidades. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) institui que:

Art. 1º. É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei consideram-se:

V - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (BRASIL, 2015).

De acordo com a referida lei a Avaliação da Deficiência considerará os critérios:

§ 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; III - a limitação no desempenho de atividades; e V - a restrição de participação. § 2º O Poder Executivo criará instrumentos para avaliação da deficiência de comunicações (BRASIL, 2015).

Os campos visuais e espaciais são indispensáveis para os surdos, uma vez que as expressões faciais e os movimentos gestuais são perceptíveis através da visão. Dessa forma, percebemos que a Libras é a combinação da forma e do movimento das mãos com o ponto no corpo onde esses sinais são feitos. Dessa forma, o mesmo gesto feito com a mão, mas em um lugar diferente do corpo ou do espaço, pode ter outro significado. No Brasil, a língua oral pode ter significados distintos para uma mesma palavra em regiões distintas do país. No Libras, isso também pode ocorrer, os regionalismos. Dessa forma, apenas os sinais não são suficientes. É preciso ter uma boa gramática para combinar as frases e estabelecer uma comunicação eficaz.

Algumas considerações que devem ser feitas ao se referir à Libras:

- A LIBRAS não é um gesto, mas sim uma linguagem, assim como a gramática.
- O termo surdo-mudo não é mais usado, uma vez que, com o progresso dos estudos na área, muitas pessoas surdas podem falar se forem submetidas às técnicas específicas para oralização.

A Rede Municipal de Educação de Várzea Paulista conta com a parceria da professora Dilma Rodrigues Batista através de formações na Linguagem Libras e acompanhamento com os alunos que apresentam a necessidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOG. **Atividades de leitura para alunos**. Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/> . Acesso em: jul.2022.

BRASIL, **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: julho/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas>. Acesso em: jul.2022.

BRASIL. Ministério da educação. **Índice de desenvolvimento da educação básica -Ideb**. Brasília, 2021. Disponível em: Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3556503-varzea-paulista>. Acesso em: 14 de fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes Curriculares para o estudo da história e cultura Afro-brasileira e Indígena**. Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa**. Brasília: MEC/ SEB, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf .Acesso em: jul.2022.

BRASIL. Ministério da educação. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 142**, de 22 de fevereiro de 2018. Institui o programa mais alfabetização.

Como oferecer bons modelos para produção de texto dos alunos. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos>. Acesso em: jul.2022.

Como organizar Saraus na Alfabetização. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao>. Acesso em: jul.2022.

CUNHA VLO, Capellini. **As habilidades metalinguísticas no processo de alfabetização de escolares com transtornos de aprendizagem**. Ver. Psicopedagogia 2011;28(85): 85-96. Disponível em: <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/183/habilidades-metalinguisticas-no-processo-de-alfabetizacao-de-escolares-com-transtornos-de-aprendizagem>. Acesso em: jul. 2022.

MACHADO, Ana Maria. **Tiro de letra**. Mistérios da Criação Literária, 2007. Disponível em: <http://www.tirodeletra.com.br/entrevistas/AnaMariaMachado.htm> . Acesso em: jul.2022.

MAKIN, Laurie. **Creating Positive Literacy Learning Environments in Early Childhood**. In HALL, Nigel; LARSON, Joanne; MARSH, Jackie (eds.) Handbook of Early Childhood Literacy. London: SAGE Publications, 2003, p.327-337.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.

VÁRZEA PAULISTA. **Secretaria municipal de educação**. Dispõe sobre critérios de escolha de livros do município de Várzea Paulista. Disponível em:

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/INFORMATIVO-2-CRIT%C3%89RIOS-DE-ESCOLHA-DE-LIVROS-PARTE-1_AV05-REV-CG.pdf. Acesso em: jul.2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Unidades gestoras municipais**. Dispõe sobre as unidades gestoras municipais da educação-documentos, do município de Várzea Paulista. Disponível em:

<https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/governo/unidades-gestoras-municipais/educacao/educacao-documentos/> . Acesso em: jul. 2022.

VÁRZEA PAULISTA. **Plano Municipal de Educação**. Dispõe sobre plano municipal de educação, do município de Várzea Paulista. Disponível em: <https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Lei-2225-2014-Plano-Municipal-de-Educacao.pdf> . Acesso em: jul. 2022.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica de alfabetização**. 2018. São Paulo. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf> . Acesso em: jul. 2022.

PROGRAMA DE LEITURA
UNI, DUNI, TÊ HOJE O LEITOR É VOCÊ

Ler é conhecer o mundo virando algumas páginas

ANEXOS

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Prefeitura de



VÁRZEA PAULISTA

ANEXOS

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A narrativa de uma história ultrapassa as palavras de um texto escrito ou oral. A narração, seja ela escrita ou lida, deve conter sons, uma vez que o som é de suma importância para a narrativa, sendo indispensável um ritmo e uma fluência apurados. Dessa forma, a capacidade de ler e de contar são habilidades que devem ser desenvolvidas. Sendo assim, é necessário preparar o narrador previamente, criando momentos que possibilitem que as vozes do narrador e da personagem sejam alteradas, alternando as vozes para registrar as emoções de alegria e tristeza, identificando trechos que poderão ser pronunciados em voz alta e em voz baixa, utilizando outros instrumentos e objetos sonoros, entre outros. É importante salientar que os elementos a serem utilizados não devem se sobrepor à história.

A proposta de que os estudantes repitam as histórias ouvidas nas rodas de leitura, sob a forma de um teatro, que poderá ser realizado através de discursos repetitivos e figurinos, o que permitirá que se apropriem de conteúdos históricos, sociais e culturais presentes nos textos literários.

O professor pode analisar o contexto da história e a realidade de cada Etapa/Ano e propor diversas atividades que envolvam os estudantes, como um júri simulado, uma dramatização, um debate, dentre outras.

A leitura de histórias é um momento de estímulos sensoriais e cognitivos, o que estimula a criatividade e as emoções, trazendo significados para a perspectiva e estabelecendo relações com o mundo ao seu redor. A UGME elaborou algumas sugestões para serem aplicadas aos segmentos da Rede Municipal de Educação.



DEFINIÇÃO	
PERFIL - PRÉ-LEITOR	<p>O estudante que se encontra nesse perfil ainda não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.</p>
	<p>Neste perfil, encontra-se, portanto, o estudante com dificuldades nas aprendizagens iniciais da alfabetização relacionadas ao processo de decodificação. Essas dificuldades revelam-se de diferentes tipos, mas, especialmente, na decodificação de palavras formadas por padrões silábicos não canônicos e menos familiares, encontrando-se, principalmente, em nível de reconhecimento de letras e apresentando, também, dificuldades relacionadas à associação de consoantes e/ou vogais aos seus valores sonoros, principalmente no caso de correspondências irregulares entre fonemas e grafemas. Essas dificuldades levam esse estudante a despender mais esforços em sua tentativa de decodificação, impedindo a compreensão do que foi lido. Tais dificuldades de leitura decorrem do fato desse estudante ainda não ter se apropriado dos princípios que organizam o sistema de escrita alfabética, significando que ainda não aprendeu a ler.</p>
	<p>O perfil Pré-leitor, considerando-se uma leitura realizada no tempo de 60 segundos, subdivide-se em 4 (quatro) diferentes níveis:</p>

Nível 1: o estudante não realizou a leitura de palavras OU o estudante disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item, não conseguindo, ainda, relacionar a sonoridade da letra, sílaba ou palavra aos grafemas;

Nível 2: o estudante nomeou letras isoladas ao tentar ler as palavras constantes no item, ou seja, identificou letras. Esse estudante já consegue relacionar a sonoridade das letras à sua representação gráfica, mas ainda realiza uma leitura individual de cada elemento do código alfabético dentro de cada palavra, realizando uma soletração;

Nível 3: o estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item. Esse estudante consegue ler algumas palavras isoladas, porém, como isso exige muito esforço, só o faz de modo muito lento e silabando, não fazendo, ao final, a leitura global da palavra lida;



Nível 4: o estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

PERFIL -LEITOR
INICIANTE

O estudante cujo desempenho o posiciona nesse perfil conseguiu, no tempo de 60 segundos, ler corretamente 11 ou mais palavras e seis ou mais pseudopalavras constantes nos itens do teste.

Isso significa que esse estudante demonstra já ter se apropriado das regras que organizam o sistema de escrita alfabética, mas ainda apresenta dificuldades com a base ortográfica, o que faz com que ainda leve mais tempo no processo de decodificação das palavras que apresentem padrões silábicos não canônicos ou cuja correspondência entre fonemas e grafemas não seja regular, ou ainda no caso de palavras que sejam pouco familiares e/ou pouco frequentes na Língua Portuguesa. Esse estudante pode mesmo conseguir ler pequenos fragmentos textuais, mas ainda o faz cometendo muitos desvios na leitura, o que compromete a automaticidade esperada para que possa ser considerado um leitor fluente.



O estudante alocado nesse perfil leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com uma precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo constante no teste.

Esse estudante é aquele que já venceu os desafios relacionados à decodificação das palavras, revelando já ter automatizado processos relativos ao reconhecimento das palavras e dominado o princípio alfabético que organiza a escrita em Língua Portuguesa na variante brasileira, ou seja, as relações entre fonemas e grafemas. Além disso, esse estudante revela ser capaz de chegar ao final da leitura do texto e responder às questões de compreensão que lhe foram apresentadas, construindo, possivelmente, sentidos para o que lê.

EDUCAÇÃO INFANTIL - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

BERÇÁRIOS			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR



<p>Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.</p>	<p>Identificação dos pertences pessoais</p>	<p>Impressão de foto do rosto de cada criança (sugestão de tamanho: 10x15). Cole as fotos em papel de gramatura mais grossa, que servirão como etiquetas de identificação; Identificar com fotos o local de colocar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar os bebês a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.</p>	<p>De que forma os bebês interagem quando se dirigem ao tapete? Gesticulam, balbuciam para se comunicar uns com os outros e com o professor? De que maneira iniciam a exploração? Como se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como ocorre a interação entre eles e o professor após a descoberta das fotos e que novas possibilidades trazem?</p>
<p>Controlar o uso de seu corpo em brincadeiras e jogos.</p>	<p>Brincadeiras com fotos</p>	<p>Num canto da sala coloque um tapete e as fotos dispostas de modo que eles se sintam atraídos para se locomoverem até elas. A atividade deve ocorrer em pequenos grupos para que seja possível propiciar momentos de exploração significativa e para que se possa observar se os bebês interagem entre si e com as fotos expostas; Garantir que todos os bebês estejam posicionados e tenham tempo para explorar e se comunicar sobre as fotos espontaneamente, com falas, gestos ou balbucios; Possíveis falas do professor: Vejam, encontrei uma foto? De quem será que é? Alguém sabe? Querem me contar?</p>	<p>Os bebês se mostram curiosos, se aproximam das fotos, se reconhecem e reconhecem os colegas? Como ocorre a interação entre eles? Os bebês escondem as fotos que escolhem? De que maneira se dão as interações e comunicações?</p>
<p>Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores;</p>	<p>Dinâmicas com os nomes</p>	<p>Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, história da serpente, a canoa virou, entre outras;</p>	<p>Os bebês se reconhecem? Reconhecem os colegas?</p>



Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		Confecção do mural para a exposição das fotos dos bebês (sugestão: cartaz com pregas).	
Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; Controlar o uso de seu corpo em brincadeiras e jogos.	Brincadeira : “Escondeu – achou”	No pequeno grupo oriente como é a brincadeira. Escolha uma foto e a esconda embaixo de uma almofada. Ache-a e nomeie o bebê encontrado. Fale o nome de cada bebê e convide-os para que brinquem uns com os outros. Varie o tom e a entonação da sua voz.	Onde será que estão guardadas as mochilas? Quem quer guardar sua foto lá? Identifique com os bebês o local e mantenha as fotos no espaço para compor a organização.
Interessar-se por ouvir músicas.	Chamada musical	Conversar com todos os bebês do grupo acerca do momento da chamada musical. Inicie fazendo uma roda e cantando a canção. Sugestão - música "Na chaminé" (acesse aqui). Inclua o nome de cada bebê na canção e, ao mesmo tempo, retire do saquinho uma foto e pergunte ao grupo quem é.	Durante a canção, ao falar o nome do bebê, questione: “onde está o bebê desta foto? Será que ele está na minha frente ou ao meu lado?” Os bebês se reconhecem na foto? Reconhecem os colegas? Como acontece a exploração e quais os pontos de maior interesse? Quais intervenções são possíveis a partir da ação dos bebês? Registro com fotos, vídeos e anotações para reflexão da proposta e intervenções.
Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais; Levantar suposições	Leitura	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina (imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros;	Os bebês conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para os bebês? O espaço é acessível aos bebês para exploração e manuseio dos livros?



sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a			
---	--	--	--

estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelos bebês; Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	
--	--	---	--

MATERNAL I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais.	Confeccionar crachá com foto da criança; Identificar a mochila e a agenda com auxílio das crianças; Convidar as crianças a ajudar na identificação de seus pertences e a guardá-los no local combinado.	Como as crianças se reconhecem, se nomeiam nas fotos e como demonstram isso? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Dinâmicas com os nomes.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).	As crianças participam dos momentos de interação e brincadeiras?



Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais.	Leitura	Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação; Leitura da rotina (imagens) e combinados da sala; Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, rótulos e embalagens; Apresentação e exploração da capa dos livros; Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças;	As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?
		Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.	
MATERNAL II			
OBJETIVOS APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais	Confeccionar crachá com foto e nome da criança; Identificar os pertences das crianças.	Como identificam os seus pertences?



<p>Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores;</p> <p>Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>Dinâmicas com os nomes</p>	<p>Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, entre outras;</p> <p>Confecção do mural para a exposição dos nomes das crianças (sugestão: cartaz com pregas).</p>	<p>As crianças se reconhecem? Reconhecem os colegas?</p>
<p>Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos;</p> <p>Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita;</p> <p>Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de</p>	<p>Leitura</p>	<p>Leitura diária da lista dos nomes destacando a foto para sua identificação;</p> <p>Leitura da rotina e combinados da sala;</p> <p>Roda de leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, poesias, poema, receita, revistas, encartes, rótulos e embalagens;</p> <p>Apresentação e exploração da capa dos livros;</p> <p>Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Conseguem escrever a letra inicial do ajudante na lousa? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>
<p>histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);</p> <p>Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>		<p>personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas;</p> <p>Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças;</p> <p>Manuseio de diferentes portadores de texto e realização de pseudoleitura.</p>	



Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea; Desenvolver gradativamente as habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.	Escrita	Escrita do próprio nome com ou sem apoio do crachá; Escrita do nome do ajudante na lousa pela professora; Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis com ou sem apoio do crachá.	As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?
ETAPA I			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais.	Confeccionar crachá com nome da criança destacando a letra inicial; Identificar os pertences das crianças.	Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita;	Dinâmicas com os nomes.	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma palma pé, entre outras; Confecção do mural para a exposição dos nomes (sugestão: cartaz com pregas);	As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?



<p>Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de Leitura;</p> <p>Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>		<p>Apresentação do crachá de cada criança contendo escrita do nome;</p> <p>Roda de Leitura diária do cartaz coletivo dos nomes, destacando: nomes com as mesmas letras iniciais, nomes com as mesmas letras finais, nomes grandes, nomes pequenos, nomes parecidos, nome do ajudante, entre outros; Identificar a primeira letra do nome;</p> <p>Sentar na cadeira onde está seu nome;</p> <p>Crachás no centro da roda, cada criança procura seu nome; Montagem do próprio nome utilizando as letras móveis.</p>	
<p>Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos;</p> <p>Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais;</p> <p>Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;</p> <p>Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita;</p> <p>Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima</p>	<p>Leitura</p>	<p>Leitura da rotina e combinados da sala;</p> <p>Leitura diária da lista dos nomes destacando a letra inicial dos nomes;</p> <p>Escrita do nome das crianças na lousa pela professora, cada uma procura o seu e apaga;</p> <p>Bingo de nomes;</p> <p>Roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis, cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem, entre outros;</p> <p>Apresentação e exploração da capa dos livros;</p> <p>Organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças.</p> <p>Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas;</p> <p>Manuseio de diferentes portadores de texto para realização de pseudoleitura;</p> <p>Organizar os diferentes textos vistos na escola para a leitura com a família.</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>



<p>para baixo, da esquerda para a direita); Levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a</p>			
---	--	--	--

<p>estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>			
---	--	--	--



<p>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social e significativa;</p> <p>Levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea;</p> <p>Desenvolver gradativamente as habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.</p>	<p>Escrita</p>	<p>Escrever o próprio nome;</p> <p>Escrita do nome do ajudante na lousa pela criança com apoio do crachá;</p> <p>Escrever o nome do colega com apoio do crachá;</p> <p>Escrita espontânea de palavras estabilizadas;</p> <p>Escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras situações que são significativas para a criança.</p>	<p>As crianças conseguem escrever o próprio nome com apoio do crachá?</p>
---	----------------	--	---



ETAPA II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	Identificação dos pertences pessoais	Confeccionar crachá com o nome da criança; Identificar com o nome os pertences das crianças.	Como a criança identifica o seu nome? Como as crianças identificam os seus pertences?
Conhecer e manusear materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Dinâmica com os nomes	Dinâmica em roda dos nomes com cantigas para a chamada: se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, o João pegou pão, história da serpente, a canoa virou, palma palma pé, entre outras; Sentar na cadeira onde está seu nome; Crachás no centro da roda, cada aluno procura seu nome; Brincadeira da batata quente (quando a professora falar: Queimou! O aluno que estiver com a bola deverá ir ao centro da roda, pegar o crachá de um colega e tentar ler o nome que está escrito com a ajuda/intervenção da professora; Montagem do próprio nome utilizando o crachá como apoio; Montar os nomes dos colegas da mesa utilizando as letras móveis e tendo o crachá como apoio.	As crianças reconhecem seus nomes em diferentes situações? Todas as crianças participam com interesse das propostas? Quais as dificuldades observadas durante as propostas?



<p>Interagir e compartilhar com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar livros, materiais e objetos; manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo seus usos sociais; manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;</p>	<p>Leitura</p>	<p>Leitura da rotina e combinados da sala; Leitura diária dos nomes dos alunos da sala (identificando as letras - iniciais, finais, quantidade de letras); escrever o nome na lousa de todas as crianças pela professora, cada aluno procura o seu e apaga; leitura do alfabeto coletivo e individual; bingo de nomes; roda de Leitura de diferentes portadores textuais: livros infantis,</p>	<p>As crianças conhecem seus nomes e os dos colegas? Quais intervenções são necessárias para o avanço da criança? As leituras estão sendo interessantes para as crianças? O espaço é acessível às crianças para exploração e manuseio dos livros?</p>
<p>Conhecer e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); levantar suposições sobre gêneros textuais em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de Leitura; escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas; Recontar histórias ouvidas e criar roteiros de vídeos, encenações, definindo os contextos, as personagens, a estrutura da história.</p>		<p>cantigas, parlendas, trava-língua, o que é o que é, poesias, poema e receita, revistas, encartes, rótulos, embalagem; apresentação e exploração da capa dos livros; organização de estantes baixas com cantos arredondados para manuseio livre de livros pelas crianças; Fazer levantamento prévio sobre a história ou texto: o que significa o título? Qual será a história/ texto? Quais os personagens? No final fazer as comparações fazendo novamente as perguntas; manuseio de diferentes portadores de texto realização de pseudoleitura; Bolsa literária, semanalmente será levada para a leitura com a família em casa e socializada a experiência com os colegas; pasta ou caderno de leitura para organização na prática da leitura contendo os diferentes textos desenvolvidos com as crianças; Confeccionar sacola literária junto as crianças; Organizar os diferentes textos vistos</p>	



		na escola para a leitura com a família.	
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social e significativa; levantar suposições sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea; desenvolver gradativamente	Escrita	Escrever o próprio nome; escrita do nome do ajudante na lousa pela criança do jeito que consegue (escrita espontânea; escrever o nome do colega com apoio do crachá; escrita espontânea de palavras estabilizadas; escrita espontânea do título do livro, do cardápio da merenda do dia, da brincadeira favorita e de outras	As crianças conseguem escrever o próprio nome sem apoio do crachá? As crianças escrevem palavras espontâneas?



as			
----	--	--	--

habilidades manuais de controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, abrir, fechar, entre outros.		situações que são significativas para a criança.	
--	--	--	--

ENSINO FUNDAMENTAL- CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

A seguir foram relacionadas algumas sugestões de Objetivos de Aprendizagens que apresentam possibilidades e recursos pedagógicos para serem aplicados no Ensino Fundamental. É importante destacar que o repertório apresentado não se limita apenas aos objetivos ou ações propostos, mas também apresenta indicações e incentiva algumas atividades possíveis, que podem ser expandidas e dialogadas entre as diversas áreas do saber. Lembramos que o contexto de interdisciplinaridade e inclusão, que já foi tratado neste documento, deve ser usado sempre que necessário. A seguir, foram apresentadas algumas ideias de Objetivos de Aprendizagem.

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS



Participar de situações de leitura;
Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de diferentes gêneros;
Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos;
Reconhecer a estrutura de diferentes gêneros textuais;
Relacionar a linguagem não verbal a verbal;
Analisar a diagramação de diferentes textos;
Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido; Reconhecer a estrutura dos textos diversificados;
Identificar os recursos (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais) utilizados em diferentes gêneros textuais;
Relacionar esses recursos a sensações e associações;
Experimentar a leitura autônoma de diversos gêneros textuais;
Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto de textos diversos;
Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos diversificados (autor, suporte, função social);

Este objeto de conhecimento prevê a leitura e a fruição de diferentes gêneros textuais considerando recursos sonoros, bem como sua forma composicional, que perpassam os seguintes campos de atuação:

- Vida cotidiana;
- Artístico-literário;
- Vida pública;
- Práticas de estudo e pesquisa;
- Todos os campos de atuação.

Nesse sentido, sugere-se que sejam propostas leituras desses textos tanto em rodas como em grupos de trabalho, a fim de reconhecer as condições de produção, recepção e circulação dos textos, como a identificação do autor, do suporte, do público-alvo, da função social do texto, entre outros.

Sugere-se que sejam propostas atividades, em duplas ou em grupos, de reconhecimento da estrutura dos textos, como versos e estrofes em poemas ou refrões em canções, propondo a comparação dos textos, a fim de perceber suas semelhanças, diferenças e identificar o efeito de sentido em sua forma composicional.



<p>Reconhecer a forma composicional dos textos diversificados; Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido; Experimentar a leitura/escuta de relatos de diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Há, também, a possibilidade de articular atividades com o componente de Arte, solicitando a dramatização do texto ou sua ilustração. O trabalho interdisciplinar com este objeto de conhecimento traz propostas de parcerias entre as Áreas de Conhecimento, possibilitando situações significativas de aprendizagem. Os textos jornalísticos e os gêneros do campo de atuação Práticas de Estudo e pesquisa, por exemplo, podem ser apresentados e explorados em parceria com as Áreas de Conhecimento Informática, Ciências da Natureza, História e Geografia. viabilizando a leitura e pesquisa em jornais e revistas digitais destinados ao Público Infantil, como Jornal do Joca e Revista Ciências Hoje para crianças. No Organizador Curricular será possível ampliar as possibilidades e recursos, visto que as habilidades possuem orientações pontuais sobre o trabalho a ser desenvolvido com as turmas. Sugestão: (acessado em julho/2022) https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/ https://novaescola.org.br/conteudo/21288/como-organizar-saraus-na-alfabetizacao</p>
---	--

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários diversos de maneira coletiva, em grupos ou individual; Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canções, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos); Planejar a escrita de diferentes gêneros textuais, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; Produzir textos, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Atividades com foco no planejamento e na promoção de situações de leitura de gêneros textuais é importante para que, no momento da produção, os estudantes já estejam familiarizados com as especificidades de cada um deles. As reescritas de histórias podem ser feitas inicialmente tendo o professor como escriba e aos poucos utilizando propostas que viabilizem a autonomia dos alunos em suas próprias produções. Os poemas podem ser produzidos utilizando estratégias como o decalque, por exemplo, em que o estudante mantém a estrutura do texto original e criam versos modificando o conteúdo/assunto do poema. O trabalho com os textos que compõe a vida cotidiana, ou seja, cantigas, quadras, quadrinhas, parlenda, trava línguas e canções, possibilita a</p>



	interdisciplinaridade
--	-----------------------



em Arte, no que diz respeito a novas melodias para cantigas e canções que fazem parte o repertório infantil, utilizando ou confeccionando instrumentos não convencionais e convencionais.

Outro gênero muito rico e significativo para os alunos, que possibilita a atuação interdisciplinar com Educação Física, são os textos relacionados às brincadeiras infantis, ou seja, regras de jogo, parlendas, cantigas de roda, entre outros.

As histórias em quadrinhos podem ser produzidas em duplas ou pequenos grupos, com base em uma narrativa lida pelo professor ou criada pelos estudantes. Eles podem redigir o texto, ilustrá-lo ou utilizar recursos/ferramentas digitais em suas produções, possibilitando a interdisciplinaridade em Informática.

O trabalho com este gênero textual precisa ser repertoriado para que os alunos compreendam suas características, portanto, as estratégias em parceria com outras Áreas de Conhecimento como Arte e Informática serão valiosas, possibilitando a pesquisa, seleção de histórias de diversos autores e até a produção coletiva de uma revista em quadrinhos, utilizando como estratégia oficinas de escrita colaborativa.

Nesse contexto, podem-se, também, promover situações de compartilhamento de textos entre os estudantes, para que desempenhem a função de leitores críticos.

Envolvendo assim as operações da escrita processual: planejar, produzir e revisar, que viabilizam a organização das ideias para depois registrá-las e revê-las. Além disso, é possível propor articulações com habilidades que envolvam procedimentos de leitura.

Propõe-se, também, considerar os procedimentos de revisão e reescrita do texto, de modo a avaliar a adequação ao gênero e o emprego adequado dos aspectos linguísticos.

Ao planejar situações didáticas, que explorem este objeto de conhecimento, o professor deverá apresentar aos alunos uma diversidade de textos bem escritos, ou seja, de qualidade. Sugerindo, também, a utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espços impressos e digitais, tanto em colaboração, quanto de modo autônomo, de maneira a favorecer o exercício da cidadania.

Em nosso Organizador Curricular será possível acompanhar as orientações/sugestões descritas para cada ano do Ensino Fundamental, bem como, a progressão das habilidades envolvendo a leitura e escrita.



Sugestão: <https://novaescola.org.br/conteudo/3357/como-oferecer-bons-modelos-para-a-producao-de-texto-dos-alunos> .Acessado em julho/2022

ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA POPULAR PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL/ BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA/ GINÁSTICA GERAL	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Priorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas presentes no contexto dos alunos, e após partir para o contexto regional;</p> <p>Desenvolver a expressão corporal utilizando diferentes gestos para marcar o ritmo: Como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão; utilizando seu repertório corporal para o improviso e a criação.</p> <p>Associar a habilidade ao conhecimento sobre o corpo;</p> <p>Explicar, reconhecer e valorizar, identificar as origens dos jogos e brincadeiras do contexto comunitário e regional, os alunos devem reconhecer que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social no qual foram praticadas até chegar a eles;</p> <p>Utilizar textos orais, escritos, corporais e audiovisuais tendo como foco da discussão a importância da vivência das brincadeiras e jogos na manutenção da cultura da comunidade;</p> <p>Elaborar coreografias em grupos maiores, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades, respeitar as diferenças e relacionar os elementos da ginástica geral com os elementos da cultura local com foco na valorização desta.</p>	<p>Brincadeiras cantadas movimentos e sons; Danças em diferentes formações;</p> <p>Criação de coreografia;</p> <p>Agrupar para dançar explorar e experimentar os espaços e os gestos em formações diversas;</p> <p>Dançar em roda;</p> <p>Pesquisa sobre os jogos do contexto regional; Desenhos;</p> <p>Relatos escritos;</p> <p>Confeccionar desenhos e cartazes;</p> <p>Mesmos movimentos, sensações diferentes (sequência de movimentos com limitações diversas);</p>



ENSINO FUNDAMENTAL - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Nos primeiros anos do ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao conhecer, identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais;</p> <p>Reconhecer e analisar e identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades;</p> <p>Fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos;</p> <p>Identificar as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal;</p> <p>Investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação;</p> <p>“Experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é</p>	<p>Leitura e releitura de obra de arte; Vida e obra de artistas;</p> <p>Histórias Infantis;</p> <p>Cantigas de roda; Cirandas;</p> <p>Danças circulares;</p> <p>Danças Populares;</p> <p>Coreografias;</p> <p>Improvisação;</p> <p>Expressão corporal; Partes do corpo;</p> <p>Cantigas populares;</p> <p>Espaço cênico. Dramatização;</p> <p>Criação e adaptação de espaços cênicos;</p> <p>Encenação e interpretação (teatro tradicional, teatro de bonecos, teatro de sombras, etc...);</p> <p>Mímica;</p> <p>Escultura;</p> <p>Expressão e comunicação; Movimento cultural; História do teatro;</p> <p>Elementos da linguagem teatral;</p> <p>Exploração teatral: Teatro cotidiano;</p>



importante

Exploração teatral: o esquema corporal e a escultura humana; Jogos teatrais; Imaginação e representação; Artistas da região; Arte circense;



<p>que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos; Conhecer, verificar, apreciar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais; Construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros; Identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura brasileira.</p>	<p>Brinquedos e brincadeiras; Arte indígena; Arte moderna e contemporânea; Cultura popular; Paisagem; Figura humana; Retrato e autorretrato; Poética pessoal e coletiva.</p>
---	--

ENSINO FUNDAMENTAL - FILOSOFIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: IDENTIDADE, MEU CORPO, SER GENTE, MEMÓRIAS, SENSAÇÕES E EMOÇÕES, ALTERIDADE E EMPATIA, USO DA PALAVRA, QUESTIONAMENTO E ARGUMENTAÇÕES, PROJETO DE VIDA, CIDADANIA, HONESTIDADE¹	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Ampliar conhecimentos sobre si e sobre o outro em momentos de convivência; Proporcionar trocas e experiências culturais ; Ampliar experiências emocionais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais, para a construção de sua identidade pessoal, social e cultural;</p>	<p>Formação de pequenos grupos para escuta ativa e diálogos; Criar situações lúdicas através para explorar, pesquisar; Fazer uso de recursos em diferentes linguagens: linguagem textual, pequenos vídeos e animações, oralidade, gestos, brincadeiras, músicas, dança, manipulação de objetos artísticos, fotografia, cinema, pintura e quadrinhos. (o trabalho interdisciplinar com outras Áreas de Conhecimento pode apoiar estas ações);</p>

¹ Estes são recortes das habilidades da BNCC como exemplos, que podem ser ampliados conforme demanda por temas na Unidade Escolar, alinhando as ações de forma interdisciplinar. A aplicação de metodologias necessita de intencionalidade para ampliar as habilidades, podem se relacionar a diferentes objetos de conhecimento – entendidos como conteúdo, conceitos e processos (como orienta a BNCC) e são articulados na Organização do Componente Curricular de Filosofia.



<p>Possibilitar autoavaliação pessoal e grupal; Incentivar a imaginação e a criatividade; Ampliar e diversificar o acesso a produções culturais; Ampliar experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas e cognitivas; Promover experiências relacionais e sociais; Possibilitar a expressão emocional, de sentimentos, hipóteses, dúvidas, descobertas, opiniões e questionamentos; Incentivar um pensamento e uma resposta ativa ao produto cultural apresentado; Ampliar e enriquecer o vocabulário do aluno; Promover experiências nas quais os alunos possam falar e ouvir; Potencializar a participação do aluno na cultura oral através das rodas de conversa; Elaborar produções individualmente ou em grupo a partir de múltiplas linguagens.</p>	<p>Possibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de protótipos com sucata; ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais; ✓ Sarau Virtual; ✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal. <p>Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em julho/2022. Música – Crie um show de ópera – Blob Opera: https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30. Desenhar com música: https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ. Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc.): https://www.voki.com/site/create. Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): https://wordart.com/. Criação de Histórias em quadrinhos: http://porvir.org/7-ferramentas- Gerar Memes: https://www.gerarmemes.com.br/. Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) https://www.autodraw.com/.</p>
--	--

ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUAS (INGLÊS E ESPANHOL)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Manifestar-se em língua estrangeira usando diversificadas formas de linguagem – mediadas ou não pela tecnologia: quadrinhos, receitas, músicas, poesias, histórias, filmes entre outros; Reconhecer estrangeirismos usados no dia a dia em jogos, mercado, redes sociais, internet, entre outros e o impacto na cultura de consumo da sociedade brasileira.</p>	<p>Instrumentalizar os alunos para práticas de linguagem decorrentes das interações com textos, vídeos, imagens, sons etc. construindo significados coletivos, utilizando diferentes gêneros (digitais ou não que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade); Explorar a escrita processual e colaborativa, em envolvendo movimentos coletivos ou individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja. O ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo;</p>



Envolver a prática de linguagem estrangeira em situações de uso oral, leitura e escrita da Língua, Corporal, musical pictórica etc, articulando a construção compartilhada de significados, dentro dos temas propostas pelos Projetos das Unidades Escolares;

Aproveitar o espaço de engajamento criativo para práticas de uso da língua, para em alguma medida, fazer análises e reflexões sobre a Língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita e compreensão de dimensão cultural (Língua Inglesa e Língua Espanhola);

Possibilidades:

- ✓ Construção de protótipos com sucata;
- ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais;
- ✓ Sarau Virtual;
- ✓ Teatro de fantoches, sombras e expressão corporal.

Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em julho/2022

Música – Crie um show de ópera – Blob

Opera: <https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30>.

Desenhar com música:

<https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=eyJhdG1vc3BoZXJlIjoiamFwYW5lc2UifQ>.

Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc.): <https://www.voki.com/site/create>.

Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): <https://wordart.com/>.

Criação de Histórias em quadrinhos: <http://porvir.org/7-ferramentas->

Gerar Memes: <https://www.gerarmemes.com.br/>

Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) <https://www.autodraw.com/>



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMÁTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS

POSSIBILIDADES E RECURSOS

Utilizar tecnologias digitais dentro do contexto do Programa de Leitura e Escrita, respeitadas a classificação etária das mídias digitais, para pesquisas, aquisição de conhecimento e produção de conteúdo;
Usar recursos digitais para se expressar, seja recursos midiáticos disponíveis na internet (online) ou offline;
Acessar textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os temas de interesse que se alinham ao Projeto da Unidade Escolar.

Repertoriar os alunos com os temas propostos nos projetos da Unidade Escolar;
Propor a elaboração de produções mediadas ou não por recursos digitais (online ou offline): textos, desenhos, áudios, vídeos etc. como forma de expressão. Outros:

- ✓ StopMotion ;
- ✓ Construção de protótipos com sucata;
- ✓ Criação de Blogs, revistas, jornais;
- ✓ Sarau Virtual.

Alguns Recursos para Criação e Pesquisa: Acessado em

julho/2022 Música – Crie um show de ópera – Blob Opera:

<https://artsandculture.google.com/experiment/blob-opera/AAHWrq360NcGbw?cp=e30>. Desenhar com música:

<https://artsandculture.google.com/experiment/paint-with-music/YAGuJyDB-XbbWg?cp=evJhdG1vc3BoZXJljoiamFwYW5lc2UifQ..>

Criar avatar para apresentações (tutorial, receita, notícia, poesia, charada etc):

<https://www.voki.com/site/create>

Leitura semiótica – Aplicativo (apresentação de imagens sobre o assunto) com nuvem de palavras (no coletivo): <https://wordart.com/>

Criação de Histórias em quadrinhos: <http://porvir.org/7-ferramentas-gerar-memes>:

Gerar Memes: <https://www.gerarmemes.com.br/>

Inteligência Artificial: (Te ajuda a desenhar) <https://www.autodraw.com/>

Importância da Comunicação:

<https://www.youtube.com/watch?v=1tivN1xBuIM>

Criação de Histórias em quadrinhos: <http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/>

Tirinhas sobre Respeito- Ebook: <https://drive.google.com/file/d/1-RhORQr0adkyu6dA7k8ZYTS-Q7eHjJPv/view>

Segurança e Ética na Tecnologia- HQ:

<https://drive.google.com/file/d/14dOmGge3qKOZMbLLhLXygH9C5mCzGLkl/view>

Uso responsável da Internet (antes das pesquisas e uso de recursos online): https://youtu.be/3AJAKXwXW_s

Para repertoriar (pesquisa de vídeos):<https://www.youtubekids.com/>



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONCEITOS, PERSPECTIVAS PRÁTICAS E RECURSOS

EJA I			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual convite, promovendo a expressão escrita, criatividade e atenção aos elementos formais do convite.	Escrita -Gênero Textual Convite	Inicie a atividade discutindo a importância dos convites em eventos e como eles comunicam informações de maneira clara e atraente. Exponha exemplos de convites variados para análise em sala de aula. Divida os alunos em grupos pequenos para promover a colaboração. Escolha um evento escolar fictício (festa, feira, palestra, etc.) ou real, se aplicável. Forneça um esboço básico do que deve ser incluído no convite (data, hora, local, motivo, etc.). Incentive o uso de vocabulário apropriado para o público-alvo.	Observe a participação ativa dos alunos durante a discussão inicial e a atividade prática em grupo. Avalie a criatividade na apresentação dos convites, incentivando a originalidade na abordagem visual e textual. Observe o uso adequado da linguagem de convite, garantindo que os alunos escolham palavras e expressões apropriadas para o contexto.
Desenvolver a compreensão de cantigas populares como um gênero textual, promovendo a interpretação, análise cultural e apreciação da linguagem poética.	Leitura e Oralidade - Cantigas Populares	Inicie a atividade discutindo a importância das cantigas populares na cultura, enfatizando sua presença na tradição oral e sua capacidade de transmitir valores, histórias e expressões populares. Escolha algumas cantigas populares conhecidas ou regionais, levando	Observe o engajamento e participação dos alunos durante a leitura, discussão em grupo e atividades práticas. Avalie a compreensão dos alunos em relação aos elementos de linguagem poética presentes nas cantigas.



		<p>em consideração a diversidade cultural.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente as cantigas selecionadas, destacando palavras ou expressões que possam ser desconhecidas.</p> <p>Promova a análise da linguagem poética presente nas cantigas, explorando recursos como rimas, repetições, metáforas e figuras de linguagem.</p> <p>Convide alguns alunos para compartilhar suas interpretações orais das cantigas, destacando aspectos culturais e emocionais.</p>	<p>Observe como os alunos lidam com a diversidade cultural representada nas cantigas, promovendo o respeito e a valorização das diferentes tradições.</p> <p>Promova uma discussão reflexiva sobre o papel das cantigas populares na preservação da cultura e na transmissão de valores ao longo do tempo.</p>
<p>Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "receita", promovendo a expressão escrita, organização textual, vocabulário específico e a criatividade na descrição de processos.</p>	<p>Escrita -Gênero Textual: Receita</p>	<p>Peça aos alunos que analisem algumas receitas, identificando os elementos comuns, como ingredientes, modo de preparo e dicas adicionais.</p> <p>Conversa sobre tipos de receitas que os alunos gostariam de criar. Pode incluir desde receitas tradicionais até receitas criativas. Cada aluno escolherá um tema específico para sua receita, considerando preferências pessoais ou desafios culinários.</p> <p>Orientações para os alunos organizarem suas receitas incluindo uma lista clara de ingredientes, medidas precisas, instruções passo a passo e, se desejarem, dicas ou histórias</p>	<p>Observe a capacidade dos alunos de expressar as instruções de maneira clara e coerente, garantindo que o leitor compreenda o processo de preparo.</p> <p>Verifique se os alunos incluíram todos os elementos necessários em uma receita, como ingredientes, quantidades, modo de preparo e dicas adicionais.</p> <p>Se possível, avalie se os alunos conseguem adaptar suas receitas para diferentes públicos (iniciantes na cozinha, vegetarianos, etc.).</p>



		relacionadas.	
		Incentive o uso de vocabulário específico relacionado à culinária, explorando termos técnicos e expressões comuns em receitas. Ofereça a opção de os alunos apresentarem suas receitas oralmente à turma, compartilhando informações adicionais sobre o prato escolhido.	



<p>Desenvolver a compreensão das características do gênero textual fábula, promovendo a interpretação, identificação de moral da história e a expressão oral na recontagem.</p>	<p>Leitura e Oralidade - Gênero Textual: Fábulas</p>	<p>Inicie a atividade discutindo o que os alunos sabem sobre fábulas, destacando suas características, como a presença de animais personificados e a presença de uma lição moral. Escolha algumas fábulas curtas e conhecidas, como as de Esopo ou La Fontaine, que sejam apropriadas para o nível de leitura dos alunos. Peça aos alunos que leiam silenciosamente a fábula escolhida, sublinhando ou destacando palavras ou expressões que considerem importantes. Divida a turma em grupos pequenos e promova a discussão sobre a fábula lida, incentivando os alunos a compartilhar suas interpretações e opiniões sobre a história. Desafie os alunos a identificarem a moral da história, ou seja, a lição que a fábula pretende transmitir. Peça aos alunos que recontem a</p>	<p>Avalie a capacidade dos alunos de identificar a moral da história, observando se conseguem extrair lições. Observe a desenvoltura dos alunos na recontagem oral da fábula e na representação dos personagens, avaliando a clareza na expressão oral e a capacidade de captar a atenção dos colegas. e aplicá-las ao contexto. Incentive um ambiente de respeito às diferentes interpretações das fábulas, promovendo a compreensão de que as histórias podem ser interpretadas de maneiras variadas. Observe se os alunos conseguem relacionar a moral da fábula com experiências pessoais, promovendo uma reflexão mais profunda sobre o conteúdo.</p>
		<p>fábula oralmente para o grupo, enfatizando os pontos principais da narrativa e a moral da história.</p>	



<p>Desenvolver a compreensão e apreciação de poemas, identificando elementos poéticos, explorando a expressividade da linguagem e conectando-se emocionalmente com as obras.</p>	<p>Leitura e Escrita -Gênero Textual: Poemas</p>	<p>Inicie a atividade discutindo a natureza do gênero poema, destacando sua expressividade, subjetividade e uso particular da linguagem. Escolha uma variedade de poemas de diferentes estilos, períodos e autores. Certifique-se de selecionar poemas que se adequem ao nível de leitura da turma. Inicie a atividade lendo um poema de forma expressiva para a turma, destacando o ritmo, a entonação e a emoção na leitura. Peça aos alunos que leiam individualmente um poema escolhido, destacando palavras ou trechos que chamem sua atenção. Incentive os alunos a identificarem elementos poéticos como métrica, rima, aliteração, metáforas, simbolismos e uso de recursos sonoros. Desafie os alunos a escreverem seus próprios poemas, inspirados no estilo do autor escolhido ou explorando temas pessoais.</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar e compreender os elementos poéticos presentes nos poemas. Estimule os alunos a relacionarem os temas e emoções presentes nos poemas com suas próprias experiências pessoais. Promova uma discussão sobre a emoção transmitida pelo poema e como a escolha de palavras e recursos poéticos contribui para essa transmissão.</p>
--	--	---	---



EJA II			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES	ESTRATÉGIAS	OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR
Desenvolver habilidades na produção do gênero textual "e-mail", promovendo a clareza na comunicação escrita, adequação ao contexto, e uso apropriado de linguagem formal ou informal.	Escrita -Gênero Textual: <i>E-mail</i> (correio eletrônico)	Inicie a atividade discutindo a importância do e-mail como meio de comunicação profissional e pessoal, destacando suas características e finalidades. Mostre exemplos de e-mails, tanto formais quanto informais, destacando elementos como saudação, corpo do e-mail e despedida. Analise também a estrutura e a linguagem utilizada. Promova uma roda de conversa para identificar cenários ou situações em que os alunos precisariam escrever e-mails, como solicitações, agradecimentos, pedidos de informação, etc. Cada aluno escolherá um cenário específico, relacionado aos seus interesses ou futuras necessidades profissionais, para criar um e-mail. Oriente os alunos a estruturarem seus e-mails de forma clara, incluindo saudação, introdução, desenvolvimento do assunto e despedida. Discuta a importância de adequar o tom e o estilo do e-mail ao público- alvo, considerando se é um e-mail formal, informal ou semiformal.	Avalie a capacidade dos alunos de ajustar o tom e o estilo do e-mail conforme o público-alvo, demonstrando sensibilidade à situação. Verifique se os alunos conseguem utilizar recursos formais ou informais de maneira apropriada, de acordo com o contexto e o destinatário do e-mail. Avalie a qualidade da expressão escrita dos alunos, incluindo a gramática, a pontuação e a organização textual.



		<p>Incentive o uso de uma linguagem clara, objetiva e respeitosa. Alerta</p>	
		<p>sobre o cuidado com erros ortográficos e gramaticais.</p>	



<p>Desenvolver habilidades de leitura crítica e compreensiva, identificando características do gênero textual "entrevista", reconhecendo a estrutura, os propósitos e as estratégias utilizadas pelo entrevistador.</p>	<p>Leitura e oralidade - Gênero textual: Entrevista</p>	<p>Inicie a atividade explicando a importância das entrevistas como meio de obter informações, opiniões de diferentes indivíduos em diversos contextos. Explique as características básicas de uma entrevista, destacando elementos como perguntas, respostas, introdução, desenvolvimento e conclusão. Escolha diferentes entrevistas de fontes confiáveis, abrangendo diversos temas, como entretenimento, política, ciência, etc. Peça aos alunos que leiam individualmente uma entrevista selecionada, destacando aspectos que considerem relevantes ou interessantes. Forneça diferentes entrevistas para comparação, destacando diferentes estilos de entrevistadores e entrevistados, e como essas diferenças afetam a experiência de leitura. Ofereça oportunidades para os alunos compartilharem oralmente suas análises e conclusões sobre as entrevistas, praticando a expressão oral e a articulação de ideias.</p>	<p>Observe a participação ativa dos alunos durante a leitura, discussões em grupo e análise das entrevistas. Encoraje uma análise crítica das perguntas e respostas, incentivando os alunos a refletirem sobre a eficácia da entrevista como meio de comunicação.</p>
---	---	---	---



<p>Desenvolver habilidades na produção do gênero textual</p>	<p>Escrita - Gênero textual: Currículo</p>	<p>Inicie a atividade discutindo a importância do currículo como</p>	<p>Avalie a relevância das informações incluídas, verificando se os alunos</p>
<p>"currículo", capacitando os alunos a apresentarem de forma eficaz suas experiências, habilidades e qualificações.</p>		<p>ferramenta para apresentar qualificações, experiências e habilidades em contextos profissionais e acadêmicos. Mostre exemplos de currículos, destacando diferentes formatos e elementos essenciais, como informações pessoais, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e interesses. Oriente os alunos sobre a estrutura básica de um currículo, incluindo seções como "Dados Pessoais", "Objetivo Profissional", "Formação Acadêmica", "Experiência Profissional", "Habilidades", entre outras. Os alunos devem criar seus próprios currículos, seguindo a estrutura discutida. Incentive-os a serem claros, concisos e a destacarem suas realizações de forma positiva. Realize uma atividade de revisão entre pares, onde os alunos trocam seus currículos para feedback construtivo. Destaque a importância da revisão cuidadosa para evitar erros e garantir clareza.</p>	<p>destacam experiências e habilidades que são pertinentes para o objetivo proposto. Verifique se os alunos compreendem a importância de adaptar seus currículos para diferentes oportunidades, evidenciando aspectos específicos para cada situação.</p>



Desenvolver a habilidade de compreensão crítica de textos de opinião, identificando argumentos, pontos de vista e estratégias	Leitura - Gênero textual: Texto de Opinião	Inicie a atividade explicando o que é um texto de opinião, ressaltando sua característica principal de	Avalie a habilidade dos alunos em identificar os argumentos principais apresentados no texto de opinião.
---	---	--	--



<p>persuasivas utilizadas pelos autores.</p>		<p>expressar o ponto de vista do autor sobre um tema específico. Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de identificar argumentos, reconhecer o ponto de vista do autor e analisar as estratégias persuasivas utilizadas.</p> <p>Escolha textos de opinião variados, abordando temas relevantes e que despertem o interesse dos alunos. Certifique-se de que os textos sejam adequados ao nível de leitura da turma.</p> <p>Peça aos alunos que leiam individualmente um texto de opinião, destacando palavras-chave, argumentos principais e a conclusão do autor.</p> <p>Divida a turma em grupos para discutir suas interpretações do texto lido. Incentive-os a compartilhar pontos de vista e a identificar os argumentos utilizados pelo autor.</p> <p>Peça aos alunos que produzam um resumo crítico do texto de opinião, destacando os argumentos do autor e expressando suas próprias opiniões sobre o tema.</p>	<p>Observe a capacidade dos alunos em realizar uma análise crítica, identificando as estratégias persuasivas utilizadas pelos autores. Promova um ambiente respeitoso onde os alunos possam expressar suas opiniões, mesmo que diferentes das dos colegas ou do autor do texto.</p> <p>Avalie a qualidade dos resumos críticos produzidos pelos alunos, observando a clareza na expressão de suas opiniões e a compreensão do conteúdo lido.</p>
--	--	---	--



<p>Desenvolver a compreensão crítica da literatura fantástica, explorando elementos característicos do gênero, identificando simbolismos</p>	<p>Leitura - Gênero textual: Literatura Fantástica</p>	<p>Inicie a atividade contextualizando a literatura fantástica, explicando suas características distintivas, como a presença de elementos</p>	<p>Avalie a habilidade dos alunos em identificar e descrever os elementos fantásticos presentes no trecho lido.</p>
<p>e conectando-se com as dimensões imaginativas.</p>		<p>mágicos, seres extraordinários e mundos imaginários. Estabeleça os objetivos da atividade, destacando a importância de compreender as peculiaridades da literatura fantástica e explorar as dimensões imaginativas dos textos. Escolha trechos de obras literárias fantásticas, como contos ou romances, que representem bem o gênero. Certifique-se de que os textos sejam acessíveis ao nível de leitura da turma. Sugestão de autores: J.K.Rowling, Franz Kafka... Realize uma leitura dramatizada de um trecho escolhido para capturar a atmosfera e a imaginação presentes na literatura fantástica. Desafie os alunos a criar um breve trecho de literatura fantástica, incorporando elementos mágicos e simbolismos. Isso estimulará a expressão criativa e a compreensão dos elementos do gênero.</p>	<p>Avalie a qualidade da produção criativa dos alunos, observando como incorporam elementos do gênero em suas próprias criações.</p>



EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Fazer leitura com fluência, individual e coletiva, de textos produzidos pelo próprio aluno e por outros autores; Identificar informações relevantes para compreensão de textos verbais e não verbais;</p> <p>Expressar-se oralmente em pequenos e grandes grupos;</p> <p>Construir frases a partir de textos. Empregando os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam;</p> <p>Respeitar o ritmo e a entonação dada pelos sinais de pontuação em leituras individuais e coletivas.</p> <p>Opinar sobre o texto lido e defender sua opinião;</p> <p>Identificar no texto informações explícitas e implícitas para o reconhecimento de intenções, valores e preconceitos no discurso; Consultar outras fontes em busca de informações complementares; Escutar texto do gênero oral observando a entonação vocal, para construção formal da fala;</p> <p>Refletir sobre modos de falar das diferentes regiões do País (variações linguísticas).</p> <p>Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites; Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites;</p> <p>Estrutura textual de: listas; avisos; receitas.</p> <p>Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização.</p> <p>Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas.</p> <p>Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo.</p> <p>Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras.</p>	<p>Produção de textos verbais e não verbais utilizando gravuras, rótulos, desenhos etc.</p> <p>Organizar situações de leitura de diversos tipos de textos: palco do leitor, bilhetes, solicitando que o aluno leia em voz alta, avaliando sua entonação e fluência.</p> <p>Inferir o sentido de palavra a partir do contexto;</p> <p>Consultar outras fontes em busca de informações complementares, dicionários e enciclopédias, etc.</p> <p>Roda de leitura com diferentes gêneros textuais. Ex.: bilhete, carta, poema, poesia, cordel, etc.</p> <p>Roda de conversa para discussão de vocabulários/ sotaques, regionalismos, gírias específicos de determinados lugares.</p> <p>Recitar cantigas, parlendas, trava-línguas, canções respeitando o ritmo e a melodia próprios de cada gênero; § Identificar rimas, aliterações e assonâncias ao reproduzir cantigas, parlendas, trava-línguas, canções, percebendo seus efeitos de sentido.</p> <p>Reconhecer a estrutura textual de listas, avisos, receitas e convites;</p> <p>Identificar os elementos constitutivos de listas, avisos, receitas e convites; Reconhecer a estrutura textual de campanhas de conscientização e anúncios publicitários, identificando quais elementos compõem esses tipos de textos;</p> <p>Reconhecer a estrutura textual das curiosidades, identificando quais elementos compõem esse tipo de texto;</p> <p>Participar de situações de leitura de narrativas diversas, compreendendo o enredo e fazendo inferências:</p> <p>Reconhecer os principais elementos de uma narrativa: personagens, enredo, tempo e cenário;</p> <p>Descrever oralmente elementos que compõem narrativas: personagens, enredo, tempo e cenário.</p>



Apreciar textos escritos em versos, identificando rimas, sonoridades, jogos de palavras. Relacionar os elementos constitutivos dos textos versificados (rimas, sonoridades, jogos de palavras) com sensações, verificando os efeitos de sentidos;
Recitar, de memória, poemas conhecidos, utilizando-se da entonação adequada e respeitando a estrutura textual.

EJA I – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Utilizar os principais elementos necessários à produção de um texto (título, margem, parágrafo, autor); Produzir textos individuais e coletivos a partir de temas propostos ou livres; considerando suas condições de produção; finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocutor; Revisar e reescrever os textos, focalizando a pontuação, a organização dos parágrafos, os aspectos ortográficos e gramaticais, coesão e coerência entre outros. Elaborar textos considerando suas condições de produção; Elaborar diferentes tipos de textos, estabelecendo tema, revisão e versão final; Produzir textos, considerando suas condições de produção: finalidade, especificidades do gênero, suporte e interlocução; Adequar a linguagem a diferentes situações comunicativas, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional); Estrutura textual de: listas; avisos; receitas. Estrutura textual de: anúncio publicitário; texto de campanhas de conscientização. Estrutura textual de: curiosidades; entrevistas. Elementos da narrativa: personagens; enredo; cenário; tempo.</p>	<p>Organizar situações para o aluno manusear letras, sílabas formando palavras, frases e pequenos textos; Utilização de estratégias diferenciadas para elaboração de texto individual ou coletivo: definindo temas, organizando ideias, dados, coerência, empregando corretamente os sinais de pontuação e os principais elementos do texto (título, autor, fonte, personagens etc.); Apresentação de diversos tipos de gêneros textuais; Produção de textos; Elaboração de textos: estabelecimento do tema, levantamento de ideias, dados, rascunhos, revisão e versão final; Elaboração de sínteses, resumos, fichamentos, etc. Produção de textos adequando a linguagem a diferentes situações, observando níveis e padrões de linguagens (formal, informal e regional); Produzir listas conforme a estrutura própria do gênero; Produzir receitas coletivamente (professor escreva) refletindo sobre a estrutura do gênero. Criar textos de campanhas a partir de imagens fornecidas pelo professor, respeitando o gênero (anúncio publicitário, textos de campanha de conscientização) Elaborar, coletivamente (professor escreva), roteiros de entrevistas, respeitando a estrutura do gênero.</p>



Elementos de poemas: rimas; versos; estrofes; sonoridade; jogos de palavras.	Elaborar um texto narrativo com elementos deste gênero textual (personagens, enredo, cenário, tempo) Elaborar, individualmente, poemas.
--	--

EJA I - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Leitura de imagem do cotidiano.	Fazer uso das linguagens da pintura e do desenho como forma de expressão e comunicação das ideias; Observar detalhes nos desenhos e pinturas; Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual representando, expressando-os e comunicando-se através do desenho;
Apreciar as Artes Visuais com a organização de materiais existentes; Analisar diversas Obras de Arte.	Identificação dos elementos de diferentes linguagens artísticas, como a música e a dança; Apreciação das artes visuais e estabelecendo a correlação com as experiências sensoriais.
Observar e identifica imagens diversas, reconhecendo formas e fazendo relações com seu universo; Apreciar as artes visuais e estabelecer a correlação com as experiências pessoais.	Solicitar aos alunos que relatem suas impressões sobre obras apreciadas em locais aberto. Exemplo: os grafites (pinturas), os monumentos históricos (estatuas, escultura) e ainda apresentações artísticas presente nas ruas; Conscientizar os alunos da necessidade de preservação da memória de uma pessoa ou grupo para a história de uma comunidade ou nação; Dialogar com os alunos sobre as manifestações artísticas, diferenciando grafite de pichação.
Ler obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos; Conhecer e emitir opinião sobre produção artística como: desenho, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema.	Estimular os alunos a descrever cada detalhe observado sobre a leitura das obras para fins de socialização; Incentivar os alunos quanto à preservação e produção de obras de artes.



Compreender o conceito de cultura, relacionando-a a ação humana; Estabelecer relações entre as artes visuais, a música, a literatura, o teatro e a dança, como formação do indivíduo e sua cultura; Resgatar a história das deusas gregas que inspiravam as criações artísticas; Relacionar diferentes formas e expressões artísticas.	Discussão com os alunos sobre suas habilidades pessoais, como: pintura, crochê, bordado, marcenaria e quais ferramentas utilizadas na realização das atividades relatadas, (associando a arte a ação humana); Roda de conversa sobre as musas que eram divindades da Grécia antiga e que inspiravam as criações artísticas e científicas; Enfatizar que eventos como as festas juninas e religiosas, reúnem diferentes linguagens artísticas.
Compreender que os valores culturais europeus ao chegarem ao Brasil influenciaram a cultura local; Identificar elementos da arte barroca na produção artística brasileira; Diferenciar os diversos elementos existentes na arquitetura.	Abordar o contexto da vinda dos portugueses para o Brasil, relacionando os conteúdos de história e arte, explorando imagens com característica da arquitetura colonial (igreja, teatros, museus, centro histórico, etc..), contextualizando com a realidade dos alunos.

EJA I - INFORMÁTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Desenvolver a Alfabetização Digital Leitura e compreensão de termos e conceitos básicos relacionados à informática. Escrita simples de textos explicativos sobre o uso de dispositivos e softwares.	Plataformas educativas interativas voltadas para iniciantes, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado. Jogos educativos online concebidos para explorar os termos básicos da informática, promovendo assim a compreensão e familiarização com conceitos essenciais no universo digital.
Estimular a Leitura e Escrita em Comunicação Digital: Leitura de e-mails e mensagens online. Escrita de mensagens eletrônicas formais e informais.	Exercitar a Comunicação Digital através de simulações de e-mails e mensagens online. Troca de mensagens eletrônicas simuladas para praticar a leitura e escrita online.
Aprimorar Habilidades de Navegação na Internet: Leitura crítica de informações online. Escrita de mensagens e formulários online de maneira segura e eficaz.	Navegação segura na internet. Exercícios práticos de preenchimento de formulários online simulados.



Promover Compreensão de Ferramentas de Produtividade: Leitura e interpretação de interfaces de aplicativos de processamento de texto.	Acessar vídeo aulas com tutoriais simples para iniciantes em informática e a partir deste acesso, criar um documento de texto para compartilhar o conteúdo aprendido, utilizando recursos básicos do processador de textos.
Escrita de documentos simples.	
Fomentar a Consciência sobre Segurança Digital: Leitura e compreensão de práticas seguras na utilização de dispositivos e navegação na internet. Escrita de dicas de segurança digital para compartilhar com colegas.	Acessar infográficos e/ou vídeos educativos sobre segurança online. A partir deste acesso elaborar cartazes ou folhetos informativos compartilhando dicas de segurança digital para a comunidade escolar.

EJA II- LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: COMPREENSÃO EM LEITURA	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Identificar e analisar os diferentes tipos de conectores que estabelecem relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);	Seleção em revistas e livros de textos variados para identificação dos gêneros textuais. Identificação e análise os diferentes tipos de conectores que estabelece relação entre orações, períodos, parágrafos, promovendo a progressão do texto (pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções);
Identificar os diferentes elementos da comunicação em situação de vivência, reconhecendo a sua finalidade no processo de comunicação;	Compreensão da importância dos elementos de comunicação (emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto), no processo de comunicação, através da leitura de Gêneros Textuais como: quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel, etc.
Perceber a diferença entre frases verbais e frases nominais; Reconhecer a estrutura de um período simples e composto; Reconhecer as vozes verbais: ativa, passiva, e reflexiva, através dos elementos característicos que a compõem; Identificar as vozes verbais em frases diferentes;	Através da leitura de textos selecionados, identificar: Frases verbais e nominais; Vozes verbais;
Reconhecer os efeitos e o significado provocados pelo uso correto dos diversos pronomes de tratamento.	Leitura de exemplos de documentos oficiais para exemplificar o uso correto dos pronomes de tratamento



EJA II – LÍNGUA PORTUGUESA	
OBJETO DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
Relacionar marcos específicos da oralidade e os marcos correspondentes na escrita; Utilizar letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; Ordenar de forma adequada os elementos de uma frase.	Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para: Fazer relação entre marcos específicos da oralidade e marcos correspondentes na escrita; Utilização de letras maiúsculas no início de frase, quando adequado; Ordenação de forma adequada os elementos de uma frase.
Produzir relatos orais através de experiências individuais; Construir parágrafos que apresentem unidade de sentido de acordo com as especificidades do gênero; Reconhecer os gêneros específicos da fala.	Planejamento de gênero oral considerando a situação discursiva entre os interlocutores da fala; Escolha de variações linguísticas para o registro adequado das situações discursivas; Reconhecimento dos gêneros específicos da fala. Produção de texto baseando-se em um relato oral de um dos relatos dos demais alunos.
Conjugar adequadamente verbos no tempo presente, passado e pretérito; Estabelecer relações lógicas discursiva no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.; Empregar adequadamente os elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas.	Utilizar Gêneros Textuais (narrativas orais, quadrinhos, parlendas, travas, língua, debates, palestras, avisos, entrevistas, piadas e cordel) para: Utilização adequada de verbos no tempo presente, passado e pretérito que estabeleça modo ou ação nas frases e orações; Emprego adequado de elementos linguísticos de tempo e espaço que materializem o enredo em narrativas

EJA II - ARTE	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: CONTEXTOS E PRÁTICAS/ MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS/PROCESSOS DE CRIAÇÃO/ELEMENTOS DA LINGUAGEM/ CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO DO CORPO E DO ESPAÇO/ ARTE E TECNOLOGIA/ PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS



<p>Reconhecer a linguagem dramática nos textos lidos; Compreender o espaço que a dança, o teatro e a música ocupam no cenário internacional, nacional e regional; Distinguir com clareza as diferentes formas de dança; Apropriar-se da linguagem teatral nos seus elementos constitutivos: ação dramática, espaço cênico, personagens relação palco/plateia;</p>	<p>Realizar dramatização de peças teatrais; Realizar um concurso de paródias para desenvolver o processo de criação; Criar e recriar pinturas, a partir do estudo e análise dos movimentos artísticos do século XX Atividades de colagens – mosaico; Trabalhar desenhos em duas e três dimensões;</p>
<p>Fazer distinção entre expressão corporal cinematográfica e televisiva; Identificar autores e artistas de diferentes épocas, movimentos e gênero dramáticos; Apreciar grupos de danças locais e dos próprios alunos; Observar, discutir e respeitar a diversidade artística; Escutar e interpretar a música; Conhecer cantores e compositores da música popular brasileira; Analisar e interpretar música nacional e regional; • Identificar autores que se destacam nos referidos movimentos artísticos; Analisar e interpretar os movimentos de vanguarda, considerando a temática social discutida em cada um. Perceber com clareza as principais características de cada movimento artístico e marca diferenças entre si;</p>	<p>Atividades artísticas feitas no computador. Levar jornais com charges e pedir que os educandos façam uma interpretação; Montar um mini cinema em sala com ajuda dos alunos.</p>



EJA II - INFORMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO: TECNOLOGIAS DIGITAIS E O COTIDIANO, ÉTICA, COMUNICAÇÃO, CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS, USO DA INTERNET, PESQUISA, PRODUÇÃO DIGITAL (AUTORIA), FORMATOS DE INFORMAÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Compreensão de Conceitos Básicos de Informática: Ler e compreender textos introdutórios sobre hardware, software e sistemas operacionais. Escrever resumos ou definições claras dos conceitos aprendidos. Familiarização com o Uso de Aplicativos de Produtividade: Ler e seguir manuais e tutoriais para aprender a utilizar programas básicos como processadores de texto, planilhas e apresentações. Escrever documentos simples e criar apresentações utilizando esses aplicativos. Entendimento dos Fundamentos da Segurança Digital: Ler e compreender textos sobre práticas básicas de segurança digital, como senhas seguras, proteção contra malware e uso seguro da internet.</p>	<p>Tutoriais Interativos: Utilização de tutoriais interativos em plataformas online para aprender conceitos básicos de informática. Atividades Práticas Guiadas: Realização de atividades práticas guiadas em laboratório de informática para aplicar os conceitos aprendidos. Exercícios de criação de documentos simples, planilhas e apresentações. Jogos Educativos: Uso de jogos educativos voltados para conceitos básicos de informática, segurança digital e navegação na internet.</p>
<p>Escrever dicas e orientações para manter a segurança dos dispositivos e dados pessoais. Introdução à Internet e Navegação Web: Ler e entender conceitos básicos de internet, navegadores e pesquisa online. Escrever e-mails simples e realizar pesquisas na web de forma eficaz. Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação Online: Ler e compreender mensagens de e-mail e textos em redes sociais. Escrever mensagens claras e concisas em diferentes</p>	<p>Simulações de Navegação Web: Simulações de navegação web para praticar habilidades de pesquisa online. Exercícios de encontrar informações específicas em páginas da web e preencher formulários online. Prática de Comunicação Online: Atividades de redação de e-mails em sala de aula para praticar habilidades de comunicação online. Discussões sobre etiqueta de e-mail e segurança online.</p>



contextos online.

EJA II – LÍNGUAS (INGLÊS)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Desenvolver Habilidades de Leitura em Inglês: Compreender textos simples em inglês, como instruções, histórias curtas e diálogos.</p> <p>Identificar palavras-chave e informações principais em textos básicos.</p> <p>Aprimorar a Escrita de Sentenças e Pequenos Parágrafos: Produzir escrita simples em inglês, incluindo descrições pessoais, rotinas diárias e experiências. Utilizar vocabulário básico e estruturas gramaticais adequadas.</p> <p>Fomentar a Leitura de Material Autêntico: Ler materiais autênticos em inglês, como notícias simples, blogs e descrições de produtos. Desenvolver estratégias de compreensão, como inferência de significado a partir do contexto.</p> <p>Estimular a Escrita Criativa em Inglês: Escrever histórias curtas, cartas simples ou diários pessoais em inglês. Explorar a expressão pessoal e criatividade na produção escrita.</p>	<p>Leitura Guiada e Discussões: Realização de leitura guiada em sala de aula, seguida por discussões sobre o conteúdo.</p> <p>Utilização de livros didáticos, revistas simples em inglês e recursos online para leitura.</p> <p>Atividades de Escrita Colaborativa: Realização de atividades de escrita em grupo, como criação conjunta de histórias ou produção de cartas.</p> <p>Uso de ferramentas online para colaboração, como Google Docs. Jogos de Vocabulário e Leitura:</p> <p>Utilização de jogos educativos que incentivem a leitura e a identificação de vocabulário.</p> <p>Recursos online, como aplicativos e sites específicos para aprender inglês de forma lúdica.</p> <p>Projetos de Escrita Pessoal: Desenvolvimento de projetos de escrita pessoal.</p>
<p>Promover a Leitura Crítica de Textos em Inglês: Analisar textos em inglês, identificando ideias principais, opiniões e argumentos.</p> <p>Desenvolver habilidades de interpretação crítica em textos mais complexos.</p>	<p>Incentivo à expressão individual e ao compartilhamento de experiências. Clube de Leitura em Inglês: Organização de um clube de leitura em inglês para discutir livros simples e textos autênticos.</p>



EJA II – CIÊNCIAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Analisa as teorias que tratam da origem do universo; Compreender o movimento de translação, a partir do movimento que a terra faz em torno do sol; Compreender o processo de movimento que os astros desempenham no universo; Conhecer a formação e dinâmica do sistema solar; Perceber a diferença entre cometa, planeta e satélite; Identificar os planetas que compõem o sistema solar; Reconhecer as fases da lua a partir de estudos realizados; Identificar a localização da Terra no Sistema Solar e as zonas de iluminação; Verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os conceitos de calor e temperatura; Reconhecer os diferentes tipos de energia;</p>	<p>Roda de conversa sobre as teorias da formação do universo; exibição de filme sobre a temática para que os alunos respondam um questionário sobre o filme. Produção textual individual sobre o aprendido na roda de conversa e/ou filme assistido. Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre as teorias e formação do sistema solar; Pesquisa e leitura sobre as fases da lua. Utilização de jornais que mostrem a previsão climática ou de tempo; Listar as diferentes fontes de energias renováveis e não renováveis e discutir os impactos no meio ambiente, devido o seu uso;</p>

EJA II – MATEMÁTICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Reconhecer grandezas como comprimento, massa, tempo, superfície, capacidade e volume e identificando unidades adequadas para medi-las;</p>	<p>Realização de algumas medidas, tais como: altura de uma pessoa, tamanho do sofá, largura o portão, usando a trena como instrumento de medida desses comprimentos; Identificação da unidade padrão para medir a massa de um corpo</p>



<p>Resolver situações-problema envolvendo medidas de volume, capacidade, superfície, tempo, comprimento e massa; Estabelecer conversão entre algumas unidades de medidas mais usuais (para comprimento, massa, capacidade, volume) em resolução de situações-problemas;</p> <p>Reconhecer e representar os números inteiros em diferentes contextos;</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo as operações fundamentais com os números inteiros;</p> <p>Construir tabelas e gráficos a partir de situações do dia a dia;</p>	<p>(quilograma) reconhecendo a balança como instrumento para pesagem da massa de um corpo;</p> <p>Observação de unidades de medida utilizadas em Gêneros Textuais como: receitas de remédios, rótulos de alimentos, materiais de higiene...; Identificação das quatro operações com números inteiros a partir de atividades lúdicas como jogos, buscando estratégias para realizá-las ou se necessário alterá-las. As atividades serão também para debates em grupo;</p> <p>Uso de trabalho em duplas, grupos e individuais para equacionar e resolver problemas de maneiras diferentes confrontando resultados e identificando equivalências;</p> <p>Propor um trabalho usando a idade dos alunos que estiverem na sala de aula, encontrando a média aritmética, mediana e moda, demonstrando os valores em tabelas e/ou gráficos.</p> <p>Levar para sala de aula matérias jornalísticas, textos científicos com informações em gráficos para análise.</p>
--	---

EJA II – HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Entender o conceito de cidadania;</p> <p>Identificar a construção do homem político e seus fundamentos socioculturais;</p> <p>Compreender os aspectos político, social e cultural do mundo Greco-romano;</p> <p>Identificar as contribuições do mundo Greco-romano para o conceito de cidadania;</p> <p>Compreender o processo de construção do Estado Brasileiro.</p> <p>Reconhecer os movimentos proletários como fundamentais para constituição da sociedade contemporânea;</p> <p>Identificar as principais características da economia capitalista e seus efeitos na história;</p> <p>Analisar os antecedentes da Revolução francesa;</p>	<p>Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto com base na declaração universal dos Direitos Humanos;</p> <p>Roda de conversa sobre a história das leis considerando que as leis orais são transmitidas pela fala e as leis escritas por palavras colocadas em materiais como; pedra, argila, couro, papiro etc., incluindo o Direito Romano;</p> <p>Pedir aos alunos que redijam uma produção de texto sobre o que mudou no material onde eram escritas as leis até a atualidade;</p> <p>Pesquisa bibliográfica sobre o processo de construção do estado, para produção de texto.</p> <p>Pesquisa bibliográfica sobre o processo histórico e sua ligação com o mercado do trabalho, para produção de texto;</p> <p>Roda de conversa e pesquisa bibliográfica sobre a tríade da revolução francesa: liberdade igualdade e fraternidade;</p>



EJA II – GEOGRAFIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Compreender as transformações das paisagens naturais pela ação humana no processo de produção geográfico; Compreender o processo de formação do universo; Compreender a dinâmica da Terra no sistema e suas implicações para a vida no planeta. Compreender como ocorreu o processo de urbanização no Brasil e os desafios históricos enfrentados pela população que vivem nas cidades. Analisar a dinâmica climatológica e sua influência na vida dos grupos sociais Reconhecer a natureza e respeitar as leis que regulamentam produzir sem degradar; Compreender o papel do consumo para a vida em sociedade na atual fase da economia globalizada;</p>	<p>Explicação do conceito de Espaço geográfico a partir da vivência dos alunos; Produção de textos a partir da comparação dos diversos tipos de paisagens e das relações individuais e coletivas; Projeção de vídeos com diferentes paisagens para que os alunos possam identificar as diferenças entre as mesmas; Pesquisa e construção de modelo do sistema solar, em grupos Leitura e interpretação de imagens gráficas e mapas temáticos sobre o espaço urbano brasileiro; Sugere-se levar para sala de aula mapas temáticos, revistas, imagens e gráficos sobre o espaço urbano piauiense, brasileiro e mundial. Etc., e pedir que os alunos interprete-os; Estimule os alunos a fazerem relatos orais, escritos ou dramatizações, do modo de vida dos grupos sociais; Roda de conversa para discussão de temáticas sobre o desenvolvimento sustentável, estimulando os alunos a levarem para sala de aula textos e materiais para consultas;</p>

EJA II – EDUCAÇÃO FÍSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	POSSIBILIDADES E RECURSOS
<p>Ler e interpretar o contexto histórico da dança contemporânea; Conhecer as várias manifestações das danças nas diferentes culturas e contextos; Vivenciar as danças contemporâneas;</p>	<p>Conhecimento do contexto histórico e evolução da dança contemporânea; Leitura de texto e Identificação das principais características da dança contemporânea; Levantamento das principais companhias de dança contemporânea do Brasil;</p>

Organizar e vivenciar atividades esportivas, trabalhando com construção de tabelas, arbitragens e preenchimento de súmulas; Valorizar os hábitos salubres e práticas corporais saudáveis; Perceber e identificar ginástica organizada para possibilitar a identificação de sensação afetivas e/ou sinestésicas tais como prazer, medo, tensão, desagrado, enrijecimento, etc.;

Perceber as capacidades físicas e habilidades motoras presentes na ginástica de competição e na formativa.

Assistência a vídeo de uma apresentação de uma companhia de dança contemporânea.

Elaboração de súmulas;

Montagem de tabelas;

Estudo de regras básicas das modalidades envolvidas;

Exposição dialogada sobre a classificação das modalidades de ginástica; Discussão acerca dos benefícios proporcionados pela prática da ginástica; Identificação das diferenças entre a ginástica de competição e ginástica formativa;

Realização de atividades envolvendo elementos da ginástica de competição e a formativa.